



Plano de Logística Sustentável

2016/2021



Tribunal Regional Eleitoral
do Rio de Janeiro



Tribunal Regional Eleitoral
do Rio de Janeiro

*“A Terra tem o suficiente para todas as nossas necessidades,
mas somente o necessário.”*

Mahatma Gandhi

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL

Adriana Freitas Brandão Correia

Diretora-Geral e Presidente da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável do TRE-RJ

CONTEÚDO

Comissão Gestora do PLS-TRE-RJ

Grupos Temáticos

ASSESSORAMENTO

Soraya Previtali, Flávia de Lima Vidal e Claudeci Siqueira de Oliveira

Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão

Lucas Terrezo Dias

Estagiário da Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão

SECRETARIA

Isabella Alvariz Barbosa de Lucena

Assistente da Assessoria Administrativa da Diretoria Geral

PROJETO GRÁFICO

Assessoria de Comunicação Social

Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão

COMPOSIÇÃO DO TRE-RJ

MEMBROS TITULARES

Desembargador Eleitoral Antônio Jayme Boente, *Presidente*

Desembargadora Eleitoral Jacqueline Lima Montenegro, *Vice-Presidente e Corregedora*

Desembargador Eleitoral André Ricardo Cruz Fontes, *Des. Federal*

Desembargador Eleitoral Marco José Mattos Couto, *Juiz de Direito*

Desembargador Eleitoral Leonardo Grandmasson Ferreira Chaves, *Juiz de Direito*

MEMBROS SUBSTITUTOS

Desembargador Eleitoral Fernando Cerqueira Chagas, *Des. Estadual*

Desembargador João Ziraldo Maia, *Des. Estadual*

Desembargador Eleitoral Luiz Antonio Soares, *Des. Federal*

Desembargadora Eleitoral Maria Paula Gouvêa Galhardo, *Juiz de Direito*

Desembargadora Eleitoral Alessandra de Araújo Bilac Moreira Pinto, *Juiz de Direito*

Desembargador Eleitoral Herbert de Souza Cohn, *Jurista*

MINISTÉRIO PÚBLICO

Dr. Sidney Pessoa Madruga da Silva, *Procurador Regional Eleitoral*

Dr. Maurício da Rocha Ribeiro, *Procurador Regional Eleitoral substituto*

COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA

Adriana Freitas Brandão Correia

Diretora-Geral

Ana Luiza Claro da Silva

Secretária Judiciária

André dos Santos Sant'Anna

Secretário de Tecnologia da Informação

Deborah Nerlite Bulhões do Carmo

Secretária de Gestão de Pessoas

Elizabeth Silva Viana

Secretária de Controle Interno e Auditoria

Fábio Lami Júnior

Secretário de Administração

Fernando José da Fonseca

Secretário de Orçamento e Finanças

Flávio Augusto Castanheira Celano

Secretário de Manutenção e Serviços Gerais

COMISSÃO GESTORA DO PLS-TRE-RJ

Uso eficiente de insumos e materiais

Taciana Ferreira da Costa, *Chefe da Seção de Almoxarifado*

Luciana Siqueira de Carvalho, *Chefe da Seção de Gestão Documental*

Fabiano Freitas Barbosa, *Coordenador de Logística*

Energia elétrica e água e esgoto

Eduardo Piracuruca Baptista, *Coordenador de Engenharia*

Gestão de Resíduos

Anamaria Alvarez Xavier, *Chefe da Seção de Conservação e Serviços Gerais*

Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Gilcea Saraiva de Oliveira, *Coordenadora da Equipe do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho*

Sensibilização sobre práticas de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente

Flávia C. de Lima Vidal, *Coordenadora do Núcleo Socioambiental (Equipe Ambiental)*

Capacitação de servidores em educação socioambiental

Marcos Jose Guerrero Silva, *Chefe da Seção de Capacitação*

Contratações sustentáveis

Carla Cardoso Monteiro, *Chefe da Seção de Instrução de Compras*

Deslocamento de pessoal, bens e materiais

Marcelo Pereira Cespes, *Chefe da Seção de Transportes*

GRUPOS TEMÁTICOS

Uso eficiente de insumos e materiais

Taciana Ferreira da Costa, *Coordenadora do Tema*

Danielle Ferreira Neder Cunha

Davi Amaral Pimenta

Fabiano Freitas Barbosa

Luciana Siqueira de Carvalho

Marcello Lins Silveira

Mauricio Carlos Amolinario de Azevedo

Patrícia Maria Granville Garcia Leal

Renée Rocha Fiusa

Energia elétrica e água e esgoto

Eduardo Piracuruca Baptista, *Coordenador do Tema*

Flávio Augusto Castanheira Celano

Gilson Vasconcelos Baqui

José Claudio Lage Soido

Marco Antônio Gomes de Araújo

Roberto Carneiro Filho

Gestão de Resíduos

Anamaria Alvarez Xavier, *Coordenadora do Tema*

Ivan Portugal Varella

José Claudio Lage Soido

Marcello Lins Silveira

Tereza Clarice Barros Ribeiro

Capacitação de servidores em educação socioambiental

Marcos Jose Guerrero Silva, *Coordenador do Tema*

Francisco Nobre de Almeida Cunha

Maria Imaculada Machado do Carmo

Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Gilcea Saraiva de Oliveira, *Coordenadora do Tema*

Ana Beatriz Escorcio Maciel Levy Montenegro

Andrea Ribeiro Baptista

Helena Maria Barbosa da Silva

Leticia Rebello Tufvesson Nunes

Márcia de Moraes Lopes

Rafael Acácio Santos Ribeiro

Renata Gonçalves Henriques

Ricardo Bofarull Claveria

Ronaldo Brito de Melo

Vivian de Sá Reis

Sensibilização sobre práticas de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente

Flávia Conceição de Lima Vidal, *Coordenadora do Tema*

Claudeci Elias Siqueira de Oliveira

Helena Maria Barbosa da Silva

Leandro Quarti Lamarão

Maria Imaculada Machado do Carmo

Moema Munck Ayres Pereira

Patricia Maria Granville Garcia Leal

Ricardo Bofarull Claveria

Deslocamento de pessoal, bens e materiais

Marcelo Pereira Cespes, *Coordenador do Tema*

André Luis Goulart do Nascimento

Daniel Breuer

Daniel Paiva Souto

Davi Amaral Pimenta

Fabiano Freitas Barbosa

Fábio Corrêa de Freitas

Gerry Baruque Pereira

Guilherme Guarino Werneck

Jason Marcelino Ribeiro

Rogério Faria de Souza

Contratações sustentáveis

Carla Cardoso Monteiro, *Coordenadora do Tema*

Alessandra dos Santos Megre

Alia Maass Reis

Anamaria Alvarez Xavier

Carlos Henrique Pereira Barbosa

Fabiano Freitas Barbosa

Flávia Conceição de Lima Vidal

José Amaro dos Santos Filho

Juliana Ribeiro Coutinho de Oliveira

Nelson Luis Ferreira da Costa

Rejane Lopes de Oliveira

Vitor Carlos Villa Real Lopes

Custos abordados no PLS-TRE-RJ

Fernando José da Fonseca, *Secretário de Orçamento e Finanças*

Luiz Geraldo Cernicchiaro, *Coordenador de Orçamento*

IDENTIDADE INSTITUCIONAL

NOSSA MISSÃO

“Garantir a legitimidade do processo eleitoral”

NOSSA VISÃO DE FUTURO

“Tornar-se, até 2021, Tribunal de destaque na eficácia do julgamento das ações eleitorais, na prevenção e coerção de práticas eleitorais ilícitas e na promoção do exercício consciente da cidadania”

NOSSOS VALORES

Comprometimento

Cooperação

Criatividade

Ética

Orgulho Institucional

Pessoas

NOSSOS COMPROMISSOS

Acesso

Celeridade

Credibilidade

Efetividade

Ética

Imparcialidade

Modernidade

Probidade

Responsabilidade Social e Ambiental

Transparência



Tribunal Regional Eleitoral
do Rio de Janeiro



Plano de Logística Sustentável

2016/2021

Rio de Janeiro – RJ

Abril de 2016

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	16
A GESTÃO AMBIENTAL NO TRE-RJ	19
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS	23
USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS	25
ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA E ESGOTO	28
GESTÃO DE RESÍDUOS	29
QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	31
QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO - PALESTRAS E ATIVIDADES	32
SENSIBILIZAÇÃO SOBRE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE, RACIONALIZAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE.....	33
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	34
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	35
CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	36
DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS.....	37
DESEMPENHO AMBIENTAL.....	38
USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS	39
ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA E ESGOTO	41
GESTÃO DE RESÍDUOS	42
SENSIBILIZAÇÃO SOBRE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE, RACIONALIZAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE.....	43
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	44
A CONSTRUÇÃO DO PLS-TRE-RJ 2016 / 2021	45
INDICADORES, METAS E PLANOS DE AÇÃO	46
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS-TRE-RJ	109
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	111
ANEXO I – Ações de sensibilização e conscientização	112
ANEXO II – Inventário consolidado de bens e materiais do TRE-RJ.....	131
BENS PERMANENTES	131
BENS DE CONSUMO.....	135
- MATERIAIS DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO -	135
BENS DE CONSUMO.....	137
- MATERIAIS DE COPA E COZINHA -	137
BENS DE CONSUMO.....	138
- MATERIAIS DE EXPEDIENTE -	138
ANEXO III – Quadro de alinhamento com a Resolução CNJ nº 201/2015.....	140
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	145

INTRODUÇÃO

A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra em meados do século XVIII, expandindo-se a partir do século seguinte para outros países e continentes, caracterizou-se pela transição do modelo de produção artesanal para o modelo de produção por máquinas.

Esse marco decisivo da história provocou profundas transformações nos cenários econômico, político, social e tecnológico mundiais. Diversos foram os benefícios decorrentes da industrialização e das inovações nas áreas de produção, energia, transporte, ciência e comunicações.

Por outro lado, a explosão demográfica, as disparidades sociais e a utilização descontrolada de recursos naturais para suportar a era industrial acarretaram a degradação crescente e acelerada do meio ambiente.

Nesse contexto e a partir da constatação de que a imprudente intervenção humana sobre a natureza poderia causar efeitos nocivos de amplitude global, colocando em risco a própria vida na Terra, foi realizada em 1972, em Estocolmo, por iniciativa da ONU, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, primeiro grande evento internacional voltado para a cooperação na busca de soluções para problemas ambientais.

Participaram do evento representantes de 113 nações, de 250 organizações não governamentais e de organismos da ONU. Dos debates resultou a Declaração sobre o Meio Ambiente Humano, uma carta de princípios de comportamento e responsabilidades que deveriam nortear as decisões sobre políticas ambientais.

A partir de então, diversas têm sido as iniciativas internacionais voltadas para a preservação ambiental, agregando cada vez mais nações.

O conceito de desenvolvimento sustentável foi concebido a partir de uma dessas iniciativas. Em 1983 a Assembleia Geral da ONU criou a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Em 1987, a comissão apresentou o relatório “*Nosso Futuro Comum*” ou “*Relatório Brundtland*”, que trouxe o conceito de desenvolvimento sustentável para o discurso público.

Desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades. São pilares do desenvolvimento sustentável: o desenvolvimento econômico, a equidade social e a proteção ambiental.

A mais recente iniciativa internacional sobre questões ambientais foi a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática, a COP-21, realizada em dezembro de 2015, em Paris, que deu origem a um novo acordo global, o Acordo de Paris, ratificado pelas 195 partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e pela União Europeia. O acordo tem como foco o combate aos efeitos das mudanças climáticas, bem como a redução das emissões de gases de efeito estufa.

“As ações necessárias para o alcance da sustentabilidade ambiental devem ser vistas como um conjunto único, uma vez que nenhuma ação, de forma isolada, é capaz de propiciar ganhos significativos no enfrentamento dos atuais desafios socioambientais, cada vez mais em evidência, tanto no cenário nacional como internacional”. (Cartilha Agenda Ambiental na Administração Pública)

No Brasil, as convenções internacionais passaram a fundamentar o arcabouço jurídico brasileiro. A Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que instituiu a Política Nacional do Meio Ambiente, constituindo-se no marco inicial das ações para conservação ambiental e incorporação do tema nos diversos setores da sociedade, adotou princípios estabelecidos na Conferência de Estocolmo.

A Constituição Federal de 1988 dedicou um artigo específico ao meio ambiente, o art. 225, em cujo *caput* destaca o conceito de desenvolvimento sustentável. Salienta-se, contudo, que além desse artigo que trata o tema de forma exclusiva, o texto constitucional aborda a questão ambiental em diversos outros.

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. (Art. 225, CF/88)

As questões ambientais devem, portanto, integrar as agendas dos órgãos e agentes públicos, como forma de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.

A Administração Pública, como grande consumidora de recursos naturais, bens e serviços, deve rever seus padrões de produção e consumo, não apenas para minimizar os impactos negativos ao meio ambiente decorrentes de suas atividades, mas também para servir de exemplo e induzir práticas de consumo responsável, de combate ao desperdício e de responsabilidade socioambiental, de forma sempre alinhada ao interesse público.

“A responsabilidade socioambiental é um processo contínuo e progressivo de desenvolvimento de competências cidadãs, com a assunção de responsabilidades sobre questões sociais e ambientais relacionadas a todos os públicos com os quais a entidade interage: trabalhadores, consumidores, governo, empresas, investidores e acionistas, organizações da sociedade civil, mercado e concorrentes, comunidade e o próprio meio ambiente” (Cartilha Agenda Ambiental na Administração Pública)

O artigo 3º da Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, teve sua redação alterada em 2010 pela Lei nº 12.349, passando a vigorar com o seguinte texto (parte): “a licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável (...)”. (grifo nosso)

Em junho de 2012 foi publicado o Decreto nº 7.746, regulamentando o art. 3º da Lei nº 8.666/1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do

desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal.

Ainda em 2012, no mês de novembro, foi editada a Instrução Normativa nº 10 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, estabelecendo regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do mencionado Decreto.

Conforme estabelece o art. 3º da referida Instrução Normativa, “*os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública*”.

A Resolução nº 201, de 03 de março de 2015, do Conselho Nacional de Justiça dispõe sobre a criação e competências das unidades ou núcleos socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário e implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ).

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, por meio do Ato nº 252/2015 e em observância às diretrizes estabelecidas pelo CNJ, criou o Comitê Gestor de Logística Sustentável e o Núcleo Socioambiental, apresentando, agora, seu PLS.

A história mostra que não há progresso sem custos ambientais e os fatos revelam que apesar dos esforços empreendidos em âmbito global ao longo dos últimos quase cinquenta anos, muito ainda precisa ser feito para equalizar desenvolvimento econômico e meio ambiente.

Desde 2007 o TRE-RJ adota medidas para reduzir o impacto de suas atividades sobre o meio ambiente. Daquele momento até a elaboração deste Plano de Logística Sustentável (PLS-TRE-RJ) foi possível observar o amadurecimento institucional em relação à temática ambiental, bem como o grande potencial da contribuição da Administração Pública para o desenvolvimento sustentável.

O PLS-TRE-RJ representa mais um avanço nesse processo evolutivo e, em alinhamento ao Plano Estratégico Institucional, mais um viabilizador de efetividade e responsabilidade social e ambiental, valores que o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro se compromete a entregar à Sociedade.

A GESTÃO AMBIENTAL NO TRE-RJ

Com base no art. 225 da Constituição Federal e em observância à Recomendação nº 11 de 22/05/2007 do Conselho Nacional de Justiça, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro constituiu, por meio do Ato nº 317, publicado em 16/07/2007, equipe de trabalho visando à implementação de um programa socioambiental.

A medida foi prontamente acolhida por toda a Instituição e a equipe de trabalho passou a ser carinhosamente conhecida como “*Equipe Ambiental*”.

Composta por servidores de diversas áreas do Tribunal, a equipe iniciou seus trabalhos visitando órgãos públicos que já desenvolviam ações ambientais, como o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Também foram visitados os trabalhos desenvolvidos por diversas organizações e instituições: Recicloteca, Galpão das Artes, Associação de Catadores de Lixo Padre Navarro, Instituto Philippe Pinel (Projeto Papel Pinel), dentre outros.

Com as informações e conhecimentos obtidos nas visitas, a equipe propôs a realização do “*Projeto Coleta Seletiva*”, em razão do baixo custo de implementação, da visibilidade da ação, de seus potenciais resultados e do impacto social do projeto, fatores capazes de despertar o interesse dos servidores para a importância da questão ambiental.

No dia 21 de setembro de 2007, Dia da Árvore, foi lançada a Campanha dos 3Rs, marco inicial do projeto. A campanha teve por objetivo sensibilizar e conscientizar os servidores sobre a relevância do combate ao desperdício, da redução do consumo de recursos naturais e dos benefícios da coleta seletiva, quando esgotados os esforços de redução e reutilização.

A partir de então foram realizadas diversas campanhas de sensibilização, exposições, mostras de filmes, workshops e palestras. Dentre as ações implementadas destacam-se a substituição gradual do papel branco pelo papel reciclado (posteriormente substituído por papel certificado), os convênios firmados para a coleta seletiva e para a troca de toners usados por novos e a edição de normas internas visando à racionalização do consumo de materiais de expediente.

Em 2008 foi realizada a I Semana do Meio Ambiente do TRE-RJ, ação que, em decorrência de seu êxito, passou a fazer parte do calendário de eventos do Tribunal. A Semana Ambiental tem por objetivo disseminar a importância do papel de cada um para a preservação ambiental. A programação, amplamente divulgada, é planejada considerando a avaliação dos resultados obtidos ao longo do ano e o grau de adesão dos servidores às práticas sustentáveis.

Em 2009 mais um passo foi dado. O Planejamento Estratégico do TRE-RJ para o período de 2010 a 2014, aprovado em dezembro daquele ano pela Resolução nº

720/2009, revisto pela Resolução 832/2012, e posteriormente prorrogado até dezembro de 2015 pela Resolução nº 918/2015, reconheceu a Responsabilidade Social e Ambiental como tema estratégico e valor a ser entregue pela Instituição à Sociedade.

Assim, o Tribunal firmou seu compromisso com a promoção da gestão ambiental, estabelecendo diretrizes a serem seguidas com a finalidade de reduzir ou evitar o impacto negativo produzido por suas atividades sobre o meio ambiente e adequando suas ações aos princípios da sustentabilidade. A “Agenda Ambiental” foi um dos projetos consignados no Plano Estratégico do TRE-RJ para viabilizar a concretização do objetivo “Promover a responsabilidade ambiental”.

A Agenda Ambiental do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, desenvolvida pelos integrantes da Equipe Ambiental, aprovada pelo Ato nº 144 de 10 de março de 2011 e revista pelo Ato nº 200/2014, com vigência até dezembro de 2015, adotou como base metodológica o *Balanced Scorecard* (BSC), que permite descrever a estratégia de forma clara, através de objetivos, indicadores, metas e projetos, proporcionando uma visão integrada e balanceada dos desafios a serem enfrentados pela instituição para o alcance de sua visão de futuro.

Ao adotar o BSC como ferramenta de gestão ambiental, o processo de execução, monitoramento e controle das ações ambientais foi bastante otimizado. A cada um dos objetivos ambientais estabelecidos na Agenda Ambiental estava associado pelo menos um indicador, com metas de curto, médio e longo prazos, periodicidades de medição e responsáveis definidos, assim como o rol de iniciativas a serem desenvolvidas visando alavancar o desempenho dos objetivos. Os resultados ambientais passaram a ser registrados em relatórios semestrais, subsidiando o processo decisório.

Destaca-se que a primeira versão da Agenda Ambiental do TRE-RJ teve como diretriz o alinhamento a três dos cinco eixos temáticos estabelecidos pela Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, a saber: uso racional dos recursos naturais e bens públicos; gestão adequada dos resíduos gerados; e, sensibilização e capacitação.

A revisão da Agenda Ambiental, que passou a vigorar a partir de sua publicação, em 13 de maio de 2014, introduziu mais um dos eixos temáticos da A3P, isto é, licitações sustentáveis. A qualidade de vida no ambiente de trabalho, que corresponde ao quinto eixo temático da A3P, é objeto de programa específico, conforme disciplina o Ato nº 553/2013, que instituiu o Programa Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro.

Em outubro de 2011 a Agenda Ambiental do Tribunal Eleitoral do Rio de Janeiro foi premiada com a 1ª colocação na categoria Gestão Socioambiental da XI Mostra Nacional de Trabalhos da Qualidade no Poder Judiciário.

Em 2015 o Plenário do TRE-RJ aprovou o Plano Estratégico para o período de 2016 a 2021, por meio da Resolução nº 938/2015, aprovada em 18 de dezembro daquele ano. Mais uma vez o Tribunal, conforme preconiza a Estratégia do Poder Judiciário 2015/2020, aprovada pela Resolução nº 198/2014, do Conselho Nacional de Justiça,

considera a adoção de práticas socioambientais sustentáveis e o uso de tecnologia limpa em suas diretrizes, explicitadas em vários de seus objetivos estratégicos.

Ao longo desses quase nove anos, desde julho de 2007, as práticas de gestão ambiental e as ações socioambientais implementadas pelo TRE-RJ, detalhadamente apresentadas em capítulo específico deste plano, têm alcançado resultados muito positivos, dentre os quais o crescente comprometimento dos servidores com a questão da sustentabilidade e a economia de recursos públicos.

Agora, mais um passo está sendo dado. A instituição do Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro – PLS-TRE-RJ, em observância às diretrizes estabelecidas pela Resolução CNJ nº 201/2015, que dispõe sobre a criação e as competências das unidades ou núcleos socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário, bem como sobre a implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável – PLS.

O PLS-PJ é instrumento vinculado ao Planejamento Estratégico do Poder Judiciário, com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, que permite estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que objetivem uma melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do órgão”. (Resolução CNJ nº 201/2015, art. 10)

Em observância à Resolução CNJ nº 201/2015, o TRE-RJ instituiu por meio do Ato GP nº 252/2015, em caráter permanente, a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro e o Núcleo Socioambiental do TRE-RJ, definindo as respectivas responsabilidades e competências.

A Comissão Gestora do PLS-TRE-RJ, a quem compete, dentre outras atribuições, elaborar o Plano de Logística Sustentável, é constituída pelo Diretor-Geral do Tribunal, que a preside, pelo Assessor de Planejamento Estratégico e Gestão, pelo Coordenador do Núcleo Socioambiental (Equipe Ambiental) e pelos titulares de unidades administrativas que, em razão da pertinência dos respectivos âmbitos de atuação e processos de trabalho, coordenam oito temas específicos, a seguir destacados, em observância àqueles elencados no art. 16 da Resolução CNJ nº 201/2015.

- ❖ *Uso eficiente de insumos e materiais*
- ❖ *Energia elétrica e água e esgoto*
- ❖ *Gestão de resíduos*
- ❖ *Qualidade de vida no ambiente de trabalho*
- ❖ *Sensibilização sobre práticas de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente*
- ❖ *Capacitação de servidores em educação socioambiental*
- ❖ *Contratações sustentáveis*
- ❖ *Deslocamento de pessoal, bens e materiais*

O Núcleo Socioambiental do TRE-RJ, visando manter a identidade institucional já consolidada, manteve a denominação de “*Equipe Ambiental*” e o escopo de suas atribuições estabelecido, cabendo-lhe propor e coordenar as ações de sensibilização do corpo funcional, força de trabalho auxiliar e/ou outras partes interessadas, visando estimular a reflexão, a mudança de hábitos e a adoção dos critérios de sustentabilidade nas atividades institucionais, assim como colaborar com as unidades responsáveis nas atividades de ambientação de novos servidores e colaboradores, difundindo as ações de sustentabilidade praticadas pelo Tribunal, além de manter atualizado o Portal Ambiental do TRE-RJ.

Este Plano de Logística Sustentável, instrumento vinculado ao Plano Estratégico do TRE-RJ, compreende o período de 2016 a 2021 e planos de ação definidos para execução no biênio 2016/2017. Nesse contexto, inicia-se um novo ciclo de gestão ambiental, com a convicção de que os frutos colhidos até então serão multiplicados sob a forma de mais benefícios para a sociedade.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Diversas foram as práticas de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente de materiais e serviços implementadas pelo TRE-RJ ao longo dos últimos anos. Os resultados dessas iniciativas têm se revelado gradualmente mais satisfatórios.

A mudança de cultura organizacional é um dos resultados mais evidentes e, apesar de intangível, é perceptível no comportamento dos servidores no dia a dia da instituição, em sua preocupação e respeito ao meio ambiente, revelados nas atitudes e nas rotinas de trabalho.

Um dos aspectos ao qual se pode atribuir esse processo de mudança diz respeito ao contínuo trabalho de comunicação, iniciado com a criação da Equipe Ambiental, em 2007, e gradualmente intensificado.

Muitas ações de sensibilização e conscientização foram desenvolvidas ao longo desse período, seja permeando a introdução de novas práticas sustentáveis adotadas pelo Tribunal, seja revisitando periodicamente temas de racionalização e consumo consciente de recursos naturais e materiais já disseminados anteriormente.

As ações são realizadas através de peças gráficas (adesivos, banner, cartazes, displays de mesa), exposições, palestras, oficinas, visitas externas, vídeos, etc. Além disso, diversas informações são transmitidas pelos canais de comunicação internos, merecendo especial destaque o jornal eletrônico institucional “Parlatório”, divulgado mensalmente na Intranet, com espaço reservado em suas edições para as iniciativas ambientais do Tribunal.

O TRE-RJ, ciente de seu papel como órgão público ambientalmente responsável, também desenvolve iniciativas de sensibilização voltadas para o público externo. Com esse viés utiliza-se da Internet e, mais recentemente, das mídias sociais. Nesse contexto, um grande passo foi dado em maio de 2010, com o lançamento do “Portal Ambiental”, disponível na rede mundial de computadores. Além de dar transparência às ações e ao desempenho ambiental do TRE-RJ, o portal divulga notícias, informações e boas práticas ambientais, buscando contribuir para a formação da consciência cidadã.

O resumo desse trabalho de comunicação interna e externa integra o **Anexo I** deste PLS.

Relevante e meritório é, ainda, o esforço empreendido pela instituição no que tange às licitações sustentáveis. O TRE-RJ tem inserido gradualmente critérios sustentáveis em suas aquisições de bens e serviços e, visando sedimentar e ampliar essa prática, instituiu em 2015, por meio do Ato GP nº 224/2015, o Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis para Contratações, instrumento orientador para a inclusão daqueles critérios nos processos de aquisição de bens e de contratação de obras e serviços no âmbito do Tribunal.

Os quadros demonstrativos dos bens e materiais de uso deste Tribunal nos quais foram inseridos critérios de sustentabilidade quando de sua aquisição integra o **Anexo II** deste PLS.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS IMPLEMENTADAS PELO TRE-RJ

POR TEMA

USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Substituição de papel branco por papel reciclado	O Tribunal passou a comprar papel reciclado para utilização preferencial, em substituição ao papel branco. Recomendou-se a utilização para a impressão de documentos com prazo de guarda na tabela de temporalidade inferior a 50 anos. O TRE-RJ deixou de utilizar o papel reciclado em função de laudo do CONARQ no qual eles informam que não há como estimar o tempo de duração da impressão no papel reciclado. O laudo foi encaminhado pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos – COPAD, conforme consta do Protocolo nº 14243/2010.	17/03/2008	Outubro de 2011
Substituição do papel branco por papel alcalino com certificação de manejo florestal	O Tribunal passou a utilizar para quaisquer documentos o papel alcalino com certificação de manejo florestal.	Outubro de 2011	Prática continuada
Aproveitamento de folhas de papel já impressas de um só lado	As folhas de papel impressas de um único lado e que por algum motivo seriam descartadas passaram a ser destinadas à confecção de blocos de rascunho, para utilização pelas diversas unidades do Tribunal. Para tanto, foram compradas caixas coletoras para armazenar os papéis nas mesas e estabelecida uma rotina recolhimento dos papéis reaproveitáveis e de confecção de blocos pelo setor de reprografia, conforme Aviso COMAP 09/2008.	Julho de 2008	Prática continuada

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Racionalização do consumo de materiais de expediente	A Ordem de Serviço DG nº 02/2009 recomendou as seguintes medidas: * Utilização, preferencialmente, do papel reciclado e não clorado nos impressos do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, sejam de natureza administrativa ou processual. * Impressões dos documentos preferencialmente realizadas em frente e verso. * Exigência da modalidade duplex nas próximas aquisições de impressoras a serem realizadas pelo TRE-RJ	12/03/2009	Prática continuada, exceto no que se refere ao papel reciclado, conforme linhas anteriores.
Economia de toner	Instalação da fonte “ <i>Ecofont</i> ” nas unidades da Sede do Tribunal – trata-se de um estilo de fonte especialmente desenvolvido para economizar tinta nas impressões. Atualmente todas as máquinas são configuradas para utilização da referida fonte.	Outubro de 2009	Prática continuada
Economia de toner	Instalação da fonte “ <i>Ecofont</i> ” nos cartórios eleitorais do estado – trata-se de um estilo de fonte especialmente desenvolvido para economizar tinta nas impressões. Atualmente todas as máquinas são configuradas para utilização da referida fonte.	Novembro de 2009	Prática continuada
Adoção de critério de sustentabilidade para aquisição de copos descartáveis	Substituição de copos de poliestileno por copos de polipropileno	Dezembro de 2009	Prática continuada
Redução de uso de copos plásticos descartáveis	Aquisição de canecas de porcelana, visando incentivar a redução do uso de copos plásticos descartáveis. A sensibilização para a prática se deu por meio da campanha “ <i>Eleja uma Caneca</i> ”. As canecas, com a logomarca da Equipe Ambiental e os dizeres “ <i>Responsabilidade Ambiental – o TRE-RJ acredita nessa prática. Eu também</i> ”, foram distribuídas a todos os servidores do Tribunal.	Junho de 2010	Prática continuada
Redução de uso de copos plásticos descartáveis	O Tribunal, por meio da OS nº 03/2011, limitou a quantidade de pedidos de copos descartáveis para as diversas unidades, visando estruturar o controle desse material e racionalizar o consumo. Nos casos em que uma unidade necessitasse de quantidade de copos superior ao limite estabelecido, devia justificar tal demanda.	11/01/2011	08/08/2011 (revogada); reeditada pela IN DG nº 05/2012, em 19/11/2012, em vigor até momento.

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Redução de uso de copos plásticos descartáveis	Tendo em vista a enorme redução do consumo de copos plásticos descartáveis no Tribunal, após o lançamento da campanha “ <i>Eleja uma Caneca</i> ”, que incentivou a substituição daqueles copos por canecas de porcelana, distribuídas aos servidores do Tribunal, a Equipe Ambiental estendeu a distribuição de canecas para os estagiários. Como parte da comemoração do Dia do Estagiário, cada um recebeu uma caneca de plástico resistente com a logomarca da Equipe Ambiental, para utilizar em seu local de trabalho.	16/08/2011	Prática continuada
Redução de uso de copos plásticos descartáveis	Visando à utilização de canecas por todos que atuam no Tribunal, a Equipe Ambiental distribuiu canecas plásticas para servidores terceirizados. Com a orientação de utilização apenas no local de trabalho, todos tiveram seus nomes marcados nas canecas. O material plástico é adequado, principalmente para os funcionários que trabalham se deslocando, como motoristas, estoquistas, entre outros. Em complementação a esta ação, foram fixados nos bebedouros adesivos com o seguinte texto: “ <i>Não esqueça a sua caneca</i> ”.	Setembro de 2011	Prática continuada
Sistemática de controle de consumo de copos descartáveis	Desenvolvimento de plano de ação que estruturou o controle e a divulgação interna do consumo de copos descartáveis por cada cartório eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.	27/05/2014	Prática continuada
Controle do fornecimento dos galões de 20 litros de água	Avaliação do consumo médio de água por cada unidade do Tribunal, levando-se em consideração a lotação das respectivas unidades. De tal forma, foi possível otimizar o controle de fornecimento de água e o atendimento das unidades. Outro aspecto impactado refere-se ao aprimoramento da logística de distribuição desse item e na consequente economia de combustível, etc.	Mai de 2015	Prática continuada

ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA E ESGOTO

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Sistemática de controle de consumo de energia elétrica	Desenvolvimento de plano de ação que estruturou o controle e a divulgação interna do consumo de energia elétrica por cada cartório eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.	27/05/2014	Prática continuada
Sistemática de controle de consumo de água	Desenvolvimento de plano de ação que estruturou o controle e a divulgação interna do consumo de água por cada cartório eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.	27/05/2014	Prática continuada
Aquisição de torneiras e descargas com dispositivos economizadores de água	A instalação dos equipamentos foi iniciada nos Edifícios Sede, sob a forma de piloto. O resultado mostrou-se positivo, gerando economia de água. Posteriormente ampliado para os cartórios eleitorais, estando ainda em fase de instalação.	Julho de 2011	Em andamento. Ampliação das instalações nos cartórios eleitorais

GESTÃO DE RESÍDUOS

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Descarte de resíduos sólidos	O Tribunal celebrou convênio com a Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB para separação, recolhimento e destinação adequada de resíduos. O convênio também previa a destinação dos resíduos recicláveis coletados pela COMLURB para associações de catadores.	09/04/2008	09/04/2012
Descarte de resíduos sólidos	Convênio de parceria com a Associação Beneficente dos Amigos do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro - ABATERJ, através do qual os resíduos gerados pelo TRE-RJ recebem destinação correta, sendo encaminhados a cooperativas conveniadas. Gera, ao final do ano, cestas básicas para os terceirizados de limpeza.	Dezembro de 2012	Prática continuada
Fragmentação de Papel	Aquisição de fragmentadoras de grande porte para desfazimento de documentos e sua correta destinação para reciclagem.	Janeiro de 2009	Prática continuada
Logística reversa para cartuchos e toners	O primeiro convênio foi firmado com a Lexmark para troca de cartuchos/toners usados por novos (a cada 25 usados retorna um novo). Em seguida houve adesão ao programa da Xerox (a cada 50 cartuchos/toners usados retorna um novo). Atualmente o Tribunal consegue que outras empresas recolham os cartuchos/toners através de seus programas de destinação adequada (HP, Brother, Samsung, Okidata).	Abril de 2009	Prática continuada
Descarte de resíduos de saúde através de contrato próprio	Contrato realizado dentro de todas as normas legais de desfazimento e controle através do INEA – Instituto Estadual do Ambiente.	Março de 2011	Prática continuada
Descarte de cabos elétricos, de telefonia ou lógica, danificados ou em pedaços	Parceria celebrada com a Furukawa Electric através da qual cada 74 quilos de sucatas de cabos eletrônicos recolhidos são trocados por um rolo de 3 a 5 metros de cabos de lógica.	2012	Prática continuada
Desfazimento de resíduos de obras contratadas	Inclusão nos contratos de obras e reformas da exigência de se observar a Legislação Municipal Ambiental para desfazimento dos resíduos da construção civil, de acordo com a Resolução CONAMA nº 307/2002.	Dezembro de 2012	Prática continuada

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Coletor de latinhas de alumínio	Disponibilização de um coletor de latinhas na portaria do edifício Sede para estimular o aumento da separação deste tipo de resíduo.	14/03/2013	Prática continuada

QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Instalação de vestiário com ducha no edifício da Sede do TRE-RJ	Visando estimular a prática de exercício físico, foi instalado vestiário com ducha para uso dos servidores que se deslocam de bicicleta para o trabalho. A prática também teve por objetivo contribuir para a mobilidade urbana e redução de poluentes.	Novembro de 2009	Prática continuada
Instalação de bicicletário no estacionamento da Sede do TRE-RJ	Visando estimular a prática de exercício físico, foi instalado bicicletário no estacionamento da Sede do TRE-RJ para uso dos servidores que se deslocam de bicicleta para o trabalho. A prática também teve por objetivo contribuir para a mobilidade urbana e redução de poluentes.	Fevereiro de 2015	Prática continuada

QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO - PALESTRAS E ATIVIDADES

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Palestra sobre Qualidade de Vida	Palestras proferidas por representante do SESI, com 2 horas de duração cada. Participação de 78 servidores.	14/08/2015 17/08/2015	14/08/2015 17/08/2015
Palestra sobre Gestão do Tempo	Palestra proferida pelo servidor do TRE-RJ, Marcos Xavier, com 2 horas de duração. Participação de 42 servidores.	04/11/2015	04/11/2015
Palestra sobre Nutrição	Palestra proferida por representante do SESI, com 2 horas de duração. Participação de 22 servidores.	05/11/2015	05/11/2015
Sessões de Acupuntura	Realização de sessões de acupuntura. Participação de 24 servidores.	04/11/2015	05/11/2015
Sessões de Shiatsu	Realização de sessões de Shiatsu. Participação de 32 servidores.	04/11/2015	05/11/2015
Oficinas de dobradura	Oficina conduzida pela servidora do TRE-RJ, Sonia Maria Goldzweig. Participação de 5 servidores.	04/11/2015	04/11/2015
Oficina de gastronomia	Oficina conduzida pela servidora do TRE-RJ, Luciana de Andrade Hazin. Participação de 20 servidores.	05/11/2015	05/11/2015
Oficina de maquiagem	Oficina conduzida por representante de "O Boticário". Participação de 20 servidores.	05/11/2015	05/11/2015

SENSIBILIZAÇÃO SOBRE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE, RACIONALIZAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Instalação de displays acrílicos nos corredores do Edifício Sede	Instalação de <i>displays</i> acrílicos em todos os andares, nas saídas dos elevadores dos Edifícios que abrigam a Sede do Tribunal, visando disponibilizar informativos, orientações ou avisos ambientais. As informações, atualizadas periodicamente, abordam aspectos relevantes e de interesse comum. Por estarem instalados em local de amplo acesso, os informativos buscam atingir tanto o público interno quanto o externo.	30/11/2009	Prática continuada
Portal Ambiental	Lançamento do Portal Ambiental, iniciativa que teve por fim ampliar a divulgação e facilitar o acesso a informações relativas à questão ambiental, contribuindo para a conscientização dos servidores e da população.	17/05/2010	Prática continuada
Relatório de Desempenho Ambiental	Publicados desde 2011 no Portal Ambiental, disponível na Intranet e na Internet, os relatórios apresentam os resultados aferidos pelos indicadores ambientais estabelecidos na Agenda Ambiental do Tribunal, as ações ambientais desenvolvidas e seus resultados.	2011	Prática continuada
Divulgação do programa ambiental nos cursos “ <i>in company</i> ”	A Equipe Ambiental, em acordo com a Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento e anuência do instrutor/professor, participa, por no máximo meia hora, em dia e horário previamente definidos, dos cursos “ <i>in company</i> ” realizados no Tribunal, apresentando o programa ambiental do Tribunal e buscando sensibilizar os servidores.	Fevereiro de 2013	Dezembro de 2013
Pesquisa “ <i>Atitude Ambiental</i> ”	Durante a divulgação do programa ambiental nos cursos realizados no Tribunal, a Equipe Ambiental oferecia aos presentes um questionário para que avaliassem o impacto das ações ambientais implementadas na instituição sobre o comportamento e as atitudes individuais de cada servidor, com o objetivo de melhor direcionar as ações da Equipe.	Fevereiro de 2013	Dezembro de 2013
Caronetas – Caronas Inteligentes	Adesão ao site “ <i>Caronetas</i> ”. Criação de um grupo fechado para estimular a carona entre os servidores do TRE-RJ e contribuir para a melhoria da mobilidade urbana, estreitar o relacionamento interpessoal e otimizar a utilização de vagas de estacionamento, contribuindo ainda para redução das emissões de CO2.	07/11/2014	Prática Continuada

Obs.: As demais ações de sensibilização e conscientização desenvolvidas pelo Tribunal, ilustradas, encontram-se no **Anexo I** deste Plano

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Gerência de projetos socioambientais	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	27/08/2007	28/08/2007
Sustentabilidade na prática: caminhos e desafios	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	15/10/2009	16/10/2009
Oficina de sustentabilidade	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	3/12/2009	3/12/2009
As inovações introduzidas pela Instrução Normativa nº 01/01 do MPOG para aquisições e contratações sustentáveis	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	16/06/2010	17/06/2010
Dia nacional das capacitações públicas sustentáveis	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	02/09/2010	03/09/2010
Gerência de projetos ambientais	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	07/12/2010	07/12/2010
O gestor e as compras públicas pela sustentabilidade	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	19/06/2012	19/06/2012
Licitações sustentáveis	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	29/11/2012	30/11/2012
Direito ambiental (ESAJ)	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	11/03/2013	22/03/2013
Contratações públicas sustentáveis – repercussões no planejamento, julgamento e contrato	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	17/06/2013	18/06/2013

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Licitações sustentáveis	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	09/09/2013	10/09/2013
Planejamento estratégico sustentável	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	05/06/2014	05/06/2014
Sustentabilidade na administração pública da A3P	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	05/11/2014	07/11/2014
II seminário de planejamento estratégico sustentável do Judiciário	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	28/05/2015	29/05/2015
Curso especial da A3P para elaboração dos planos de logística sustentável	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	01/06/2015	02/06/2015
Sinergia ambiental (ESAJ)	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	18/08/2015	27/08/2015
Gestão ambiental (ESAJ)	Treinamento realizado ou autorizado pelo TRE	11/05/2015	01/06/2015

CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Inclusão de critérios sustentáveis na aquisição de bens	Inserção de critérios sustentáveis nos processos de aquisição de diversos bens de uso do TRE-RJ. A relação de itens cujas especificações observam critérios sustentáveis encontra-se no Anexo II deste plano.	Junho de 2008	Prática continuada
Guia de Inclusão de Critérios Sustentáveis para Contratações	Elaboração, por equipe de projeto constituída por servidores do TRE-RJ, de guia para orientar sobre a inclusão de critérios sustentáveis nos processos de aquisição de bens e de contratação de obras e serviços. O Guia foi aprovado pelo Ato GP nº 224/2015.	19/05/2015	Prática continuada

DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS

Prática	Detalhamento da Prática	Início da Implantação	Término da Implantação
Agrupamento de atendimentos	Melhoria do processo de logística de atendimentos de serviços de diversas unidades do TRE-RJ, reduzindo a saída de veículos e permitindo economia de gastos de combustível, de manutenção da frota, de pernoites a terceirizados e reduzindo a emissão de CO ² na atmosfera.	-----	Prática continuada
Reuniões periódicas com motoristas terceirizados	Realização de reuniões periódicas com a finalidade de repassar aos motoristas procedimentos que ajudem na economia de combustível e na redução do tempo do veículo em manutenção.	Janeiro de 2015	Prática continuada
Otimização da logística de atendimentos no interior do Estado	A Seção de Manutenção Predial, em caso de atendimentos no interior do Estado que demandem pernoites, verifica se há chamados próximos ao local de destino para que sejam atendidos pela mesma equipe. Desse modo, evita-se grandes deslocamentos de veículos e pessoal, economizando-se tempo, combustível, pneus, óleo, entre outros materiais.	-----	Prática continuada
Otimização da logística de distribuição de material	A entrega de material de consumo aos cartórios eleitorais é realizada bimestralmente, permitindo a redução do consumo de óleo diesel dos caminhões da frota do TRE-RJ, bem como a redução de pagamento de pernoites a terceirizados.	-----	Prática continuada
Racionalização das equipes da Seção de Manutenção Predial	A Seção de Manutenção Predial uniformizou a distribuição de suas equipes na região metropolitana, o que possibilitou a redução da distância e do tempo nos atendimentos de emergência, além da redução do consumo de combustível, pneus, óleo, e outros insumos, uma vez que os veículos e o pessoal terceirizado à disposição da seção passou a cobrir uma área menor de cartórios.	Março de 2016	Prática continuada

OBS: Vale ressaltar que grande parte das práticas aqui elencadas foram idealizadas, sugeridas e/ou implementadas por atuação da Equipe Ambiental, grupo de trabalho instituído no Tribunal em 2007.

DESEMPENHO AMBIENTAL

Desde 2011, quando instituiu a Agenda Ambiental, cuja construção adotou como base metodológica o *Balanced Scorecard* (BSC), o TRE-RJ monitora seu desempenho ambiental sistematicamente. A estrutura do BSC, composta por mapa estratégico, objetivos, indicadores, metas e iniciativas, permite uma visão integrada da instituição e de sua estratégia, possibilitando maior comunicação dos desafios a serem enfrentados e o melhor direcionamento de esforços.

Ao adotar a lógica do BSC para planejar e executar sua estratégia ambiental, o TRE-RJ passou a considerar o desempenho dos indicadores no processo decisório, desenvolvendo um processo de mudança cultural e uma gestão ambiental mais eficaz e transparente.

A estrutura do Plano de Logística Sustentável, “*com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados*” tem, portanto, as mesmas características do modelo adotado pelo Tribunal.

A Resolução CNJ nº 201/2015, que dispõe sobre a implantação do PLS no âmbito dos órgãos e conselhos do Poder Judiciário, determinou a aplicação de indicadores mínimos para avaliação do desempenho ambiental e econômico, ampliando o escopo de monitoramento definido até o último ciclo da Agenda Ambiental.

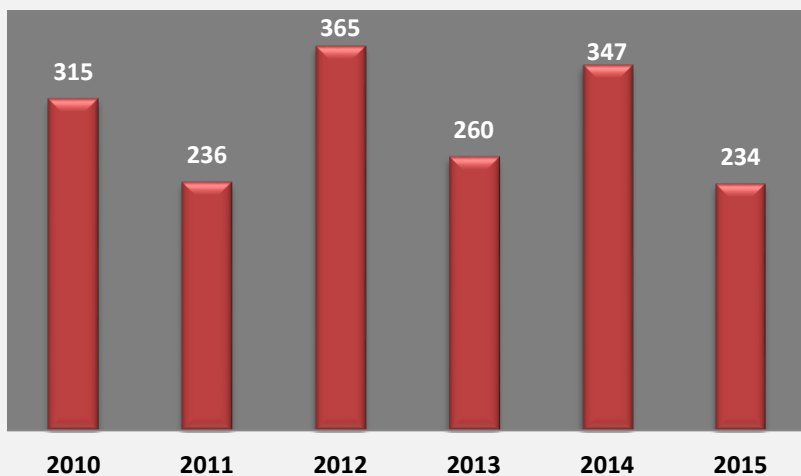
O processo de monitoramento do desempenho ambiental do TRE-RJ propiciou a construção de séries históricas sobre vários temas abordados pela Resolução CNJ nº 201/2015. Tal histórico subsidiou o diagnóstico, bem como a identificação e a priorização dos planos de ação deste PLS.

Este capítulo apresenta o desempenho de alguns dos indicadores ambientais adotados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro no período de 2011 a 2015 e que continuarão a ser mensurados a partir da implantação do PLS-TRE-RJ.

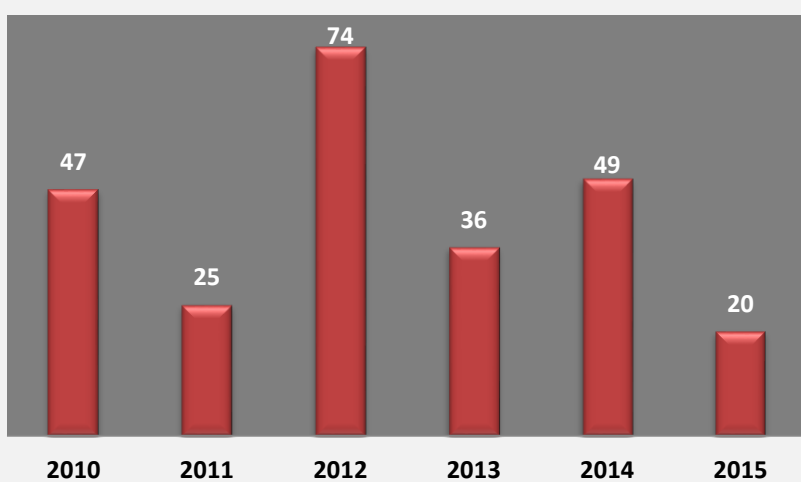
Importante destacar a sazonalidade típica da Justiça Eleitoral e o impacto sobre os resultados ambientais, uma vez que os recursos demandados em anos eleitorais diferem significativamente daqueles de anos não eleitorais.

USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS

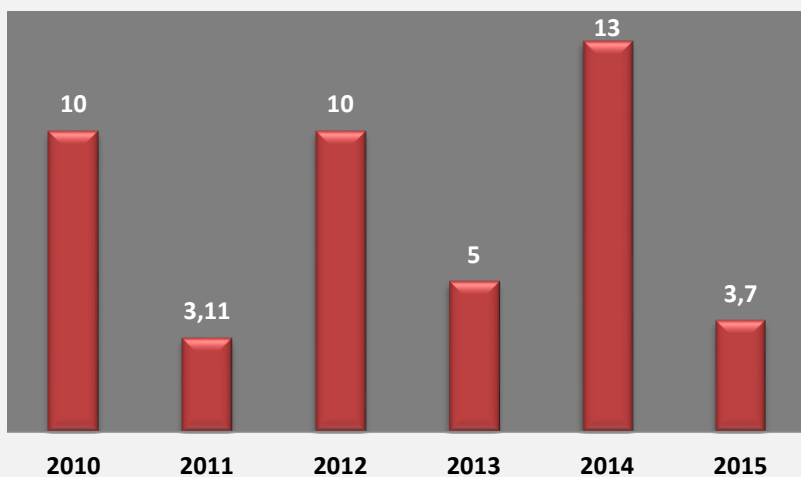
**Consumo médio mensal, per capita,
de papel**
(folhas)



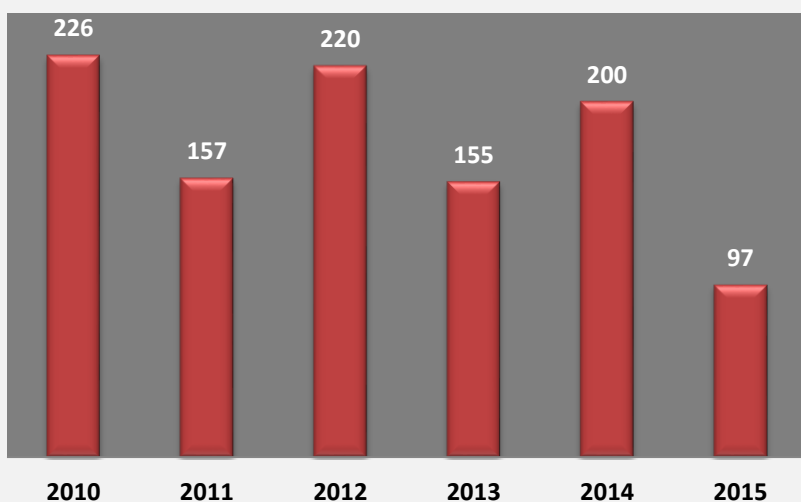
**Consumo médio mensal, per capita, de copos
descartáveis para água**
(unidade)



Consumo médio mensal, per capita, de copos descartáveis para café
(unidade)

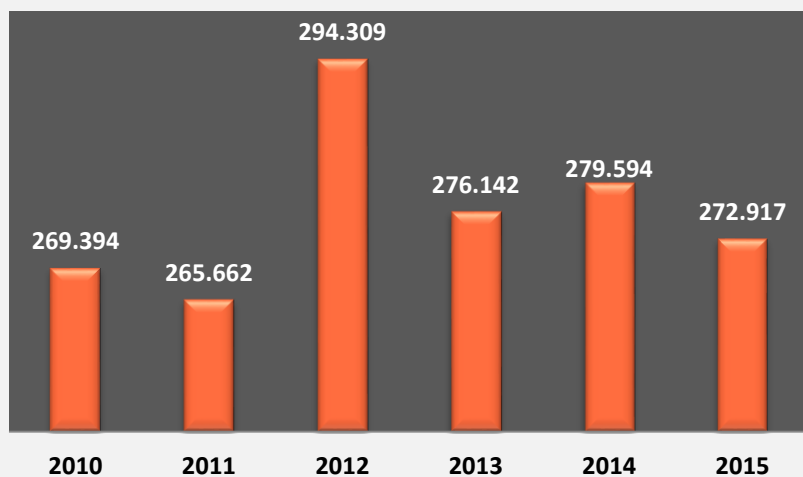


Consumo médio mensal de toners, cartuchos e kits fotocondutores utilizados no Tribunal
(unidade)

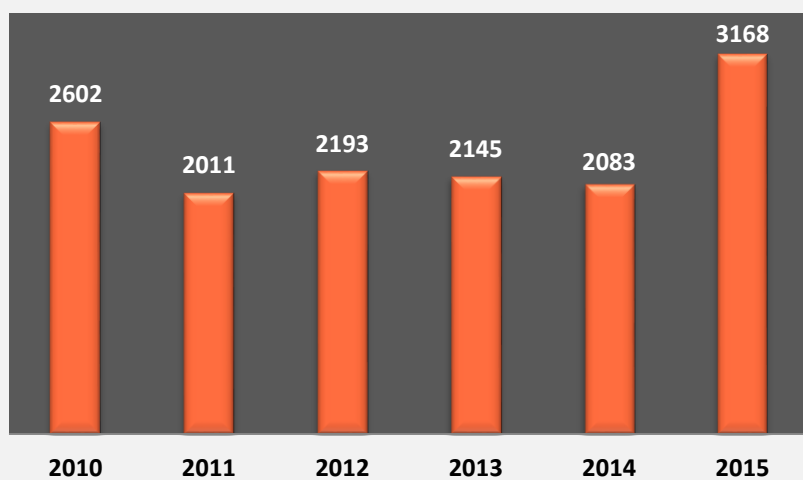


ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA E ESGOTO

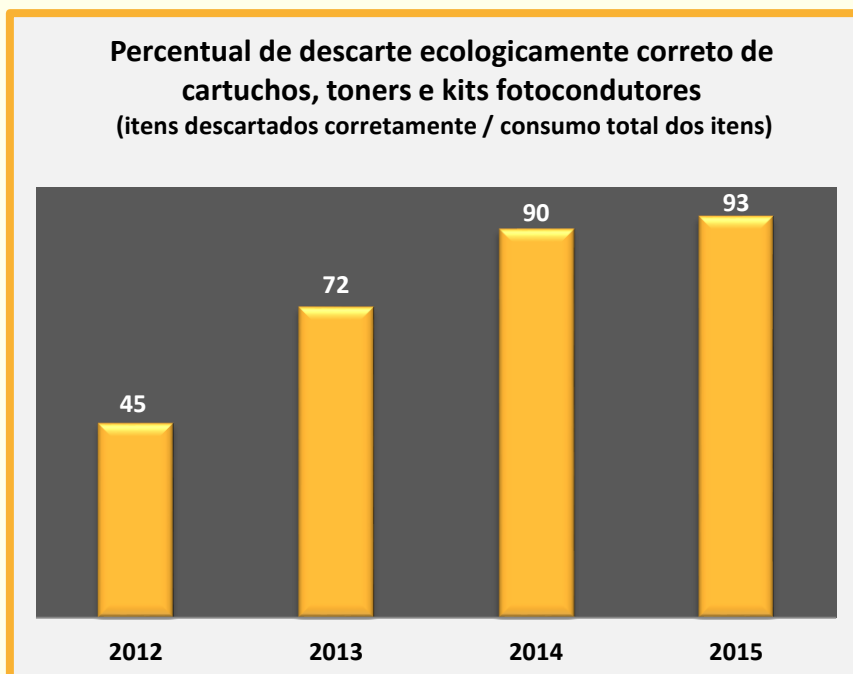
Consumo médio mensal de energia elétrica
(Kwh)



Consumo médio mensal de água
(metros cúbicos)

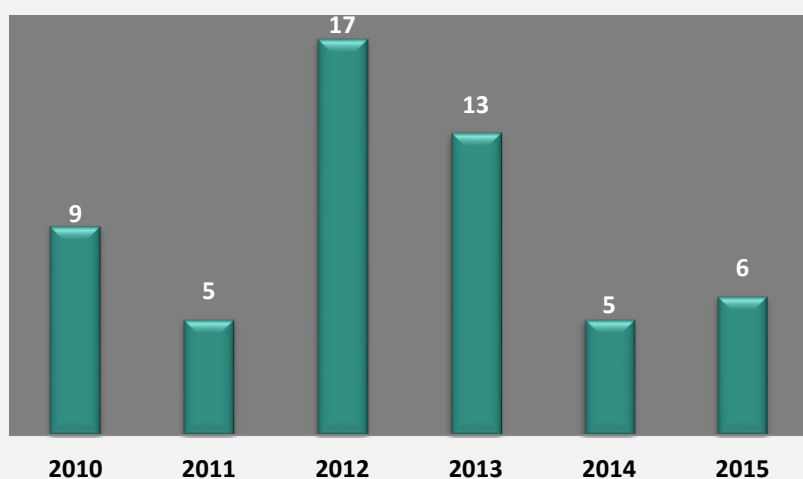


GESTÃO DE RESÍDUOS

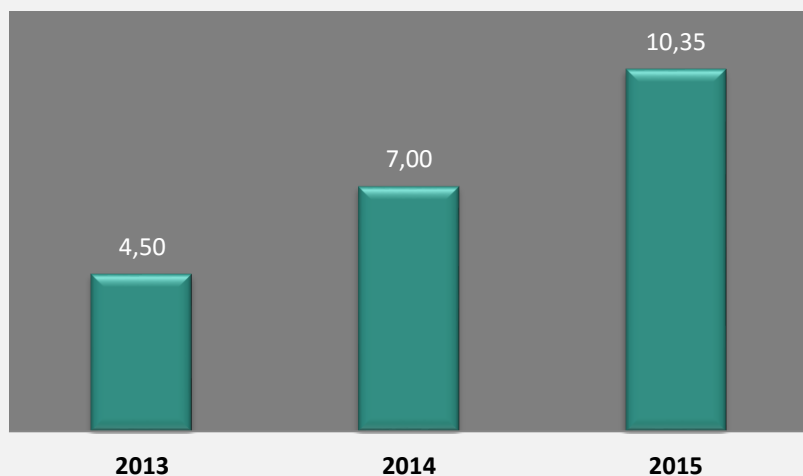


SENSIBILIZAÇÃO SOBRE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE, RACIONALIZAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE

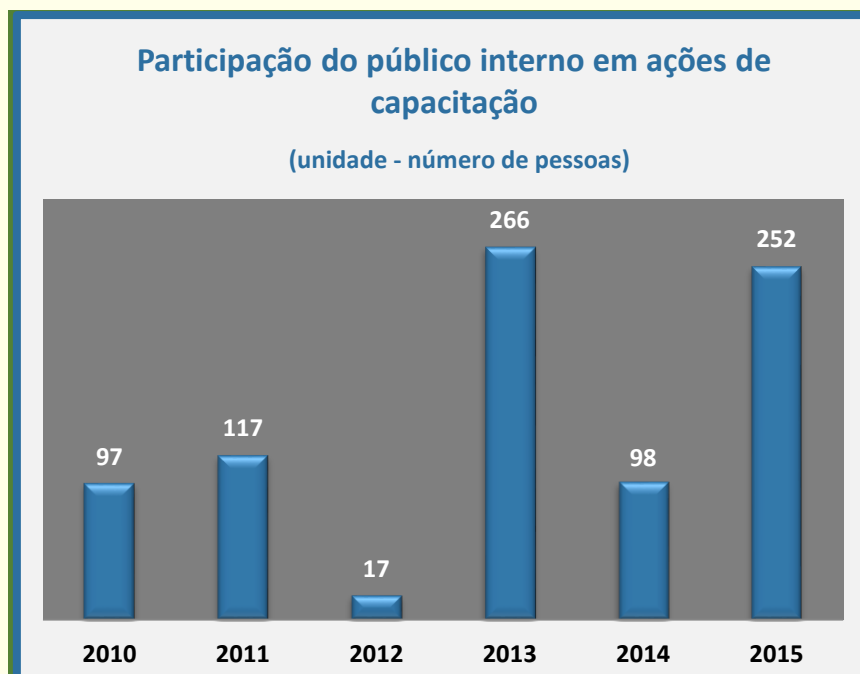
**Quantidade de ações de sensibilização
para questões ambientais**
(unidade)



**Percentual de acessos ao Portal
Ambiental**
(acessos ao Portal / força de trabalho no período)



CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



A CONSTRUÇÃO DO PLS-TRE-RJ 2016 / 2021

Para a elaboração do Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, a Comissão Gestora instituída pelo Ato GP nº 252/2015 deliberou pela composição de grupos de trabalho de acordo com os temas estabelecidos naquele normativo, que além dos respectivos coordenadores, foram integrados por representantes das áreas cujas atividades são afins aos aspectos a serem abordados em cada tema.

Deve-se destacar que o escopo de cada tema levou em consideração as disposições contidas na Resolução nº 201/2015 do Conselho Nacional de Justiça.

O Comitê deliberou, ainda, pelo alinhamento da vigência do PLS-TRE-RJ ao horizonte temporal do Plano Estratégico institucional, isto é, de 2016 a 2021, assim como pela adoção do modelo de ondas de implementação de curto e médio prazos para os planos de ação do Plano de Logística Sustentável, a fim de assegurar um controle mais efetivo sobre as ações e o maior direcionamento de esforços para o alcance dos objetivos pretendidos.

A partir dessas diretrizes foram constituídos oito grupos temáticos, responsáveis por discutir e diagnosticar a situação da instituição em relação a cada tema, utilizando como insumos fundamentais os relatórios de desempenho ambiental, as práticas ambientais em curso e/ou já desenvolvidas, normativos legais, bem como a experiência e os conhecimentos trazidos das áreas representadas, sem prejuízo da adoção de outras fontes consideradas necessárias para a melhor composição do resultado.

A Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão elaborou a estruturação do sistema de indicadores do PLS-TRE-RJ e a primeira versão das respectivas fichas, considerando para tanto o conteúdo constante do Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015, encaminhando-as aos grupos temáticos para análise, identificação de responsáveis, estabelecimento de metas, identificação de outros possíveis indicadores e validação.

Os grupos de trabalho, considerando as lacunas de desempenho identificadas no monitoramento da Agenda Ambiental e os esforços a serem empenhados para o atingimento dos objetivos, elaboraram e propuseram os planos de ação a serem iniciados/implementados durante o biênio 2016/2017.

O material gerado pelos grupos temáticos foi consolidado pela Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão, que o submeteu à Comissão Gestora do PLS-TRE-RJ para avaliação, eventuais alinhamentos e ajustes para, por fim, submetê-lo à apreciação do Presidente do TRE-RJ.

INDICADORES, METAS E PLANOS DE AÇÃO

Este Plano de Logística Sustentável possui 18 indicadores, agrupados de acordo com os temas definidos pelo Ato GP nº 252/2015. Os “temas” no PLS-TRE-RJ serão denominados “objetivos”.

Seguem relacionados os objetivos e os indicadores associados cada um:

Objetivos	Indicadores
Uso eficiente de insumos e materiais Elementos integrantes: papel; copos descartáveis e água engarrafada; impressão de documentos e equipamentos instalados	IPLS 01 – Consumo de papel
	IPLS 02 – Consumo de copos descartáveis para água
	IPLS 03 – Consumo de copos descartáveis para café
	IPLS 04 – Impressões de documentos totais
	IPLS 05 – Consumo de cartuchos, kits e fotocondutores para impressoras
Energia elétrica e água e esgoto Elementos integrantes: energia elétrica; água e layout	IPLS 06 – Consumo de energia elétrica
	IPLS 07 – Consumo de água
Gestão de resíduos	IPLS 08 – Total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas
	IPLS 09 – Índice de descarte ecologicamente correto de lâmpadas usadas
	IPLS 10 – Índice de descarte ecologicamente correto de cartuchos, toners e kits fotocondutores
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	IPLS 11 – Participação dos servidores em ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho
Sensibilização sobre práticas de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente	IPLS 12 – Quantidade de ações de sensibilização
	IPLS 13 – Índice de acessos ao Portal Ambiental
Capacitação de servidores em educação socioambiental	IPLS 14 – Participação do público interno em ações de capacitação em matéria ambiental
Contratações sustentáveis Elementos integrantes: telefonia; vigilância; limpeza; inclusão de critérios sustentáveis em compras e contratações	IPLS 15 – Gasto mensal por contrato de telefonia
	IPLS 16 – Índice de utilização de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisição de bens
	IPLS 17 – Índice de utilização de critérios sustentáveis nas contratações de serviços
Deslocamento de pessoal, bens e materiais Elementos integrantes: combustível; veículos	IPLS 18 Consumo de combustível por atendimento

A cada indicador estão associadas metas de curto, médio e longo prazo, considerando o horizonte temporal deste plano, de 2016 a 2021, assim como os respectivos responsáveis.

Além dos 18 indicadores acima relacionados, também serão monitorados os “*Dados de controle ambiental*”. Estes dados serão medidos e acompanhados nas periodicidades estabelecidas neste PLS. Desta forma, todos os “*indicadores mínimos para avaliação do desempenho ambiental e econômico do PLS-PJ*”, elencados no Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015, estão contemplados no Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, seja como indicadores, como variáveis que integram a fórmula de cálculo de indicadores definidos por este Tribunal, ou como dados de controle ambiental.

A variável “*Força de Trabalho no Período*” (FTP) é utilizada na composição da fórmula de cálculo de diversos indicadores que integram este plano. Segue quadro com o detalhamento da variável e de sua composição.

Composição da Variável FTP (utilizada em diversos indicadores) Força de trabalho no período (servidores, magistrados, terceirizados e estagiários)							
Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
TServ	Total de servidores	Mensal	Já existe	SECREF	Unidade	SGRH	
Mag1º	Magistrados de 1º grau	Mensal	Já existe	SECJUL	Unidade	SGRH	
Mag2º	Magistrados de 2º grau	Mensal	Já existe	SECJUL	Unidade	SGRH	
TTer	Total de terceirizados	Mensal	Já existe	GABSSG	Unidade	Contratos	
TEst	Total de estagiários	Mensal	Já existe	SEGEDE	Unidade	SGRH	

Com a finalidade de alavancar o desempenho dos objetivos que integram este Plano, foram estabelecidos, para cada qual, planos de ação que deverão ser desenvolvidos ao longo deste e do próximo ano.

A seleção dos planos de ação considerou, preliminarmente, viabilizar a medição dos indicadores, tornando-os operacionais. Além disso, a partir da análise dos elementos que integram cada objetivo, os grupos de trabalho optaram por direcionar esforços neste primeiro biênio para aqueles cujo desempenho mostrou-se insatisfatório no primeiro ciclo de gestão ambiental do TRE-RJ, de 2011 a 2015.

O monitoramento e a avaliação permanentes do desempenho do PLS-TRE-RJ subsidiarão a identificação das ações a serem desenvolvidas ao longo de cada ano de vigência do plano, fazendo deste um instrumento vivo e motivador. O processo de monitoramento está descrito em capítulo específico.

- ❖ *Papel*
 - ❖ *Copos descartáveis e água engarrafada*
 - ❖ *Impressão de documentos e equipamentos instalados*

Indicadores

Quadro de variáveis dos indicadores

Séries históricas

Metas plurianuais

Dados de controle ambiental

Planos de ação



Papel

IPLS 01	Consumo de Papel
O Que mede	Mede o consumo médio mensal, per capita, de papel (em folhas)
Fórmula de cálculo	$(((QtResPapBr + QtResPapRc)*500)/FTP)/N$ Onde: QtResPapBr: Consumo de papel branco (resmas) QtResPapRc: Consumo de papel reciclado (resmas) FTP: Força de trabalho no período (servidores, magistrados, terceirizados e estagiários). N: Número de meses do período analisado
Responsável	COMAP
Unidade de medida	Unidade (folha de papel)
Periodicidade de análise	Trimestral
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90 Consumo de %, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	Meta indicada não levou em consideração o calendário de biometria ou outros eventos novos

Quadro de variáveis do indicador

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
QtResPapBr	Consumo de papel branco (resmas)	Mensal	Já existe	SEALMO	Resma	Sistema LINK	
QtResPapRc	Consumo de papel reciclado (resmas)	Mensal	01/02/2016	SEALMO	Resma	Sistema LINK	
FTP	Força de trabalho no período	Mensal	Já existe	Ver quadro de composição da FTP	Unidade		

Série histórica e Metas plurianuais					
Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Reduzir o consumo médio mensal, per capita, de papel para 280 folhas até 2020.			Meta: Reduzir o consumo médio mensal, per capita, de papel para 211 folhas até 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
315	365	347	236	260	234
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
365	312	280	234	222	211

Dados de controle ambiental						
Dado	Descrição do dado	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
VIComPapRc	Valor gasto com a compra de papel reciclado	Mensal	01/02/2016	SEALMO	R\$	Sistema LINK
VIComPapBr	Valor gasto com a compra de papel branco	Mensal	01/02/2016	SEALMO	R\$	Sistema LINK
QtResPapBr + QtResPapRc	Consumo total de papel branco e reciclado	Mensal	01/02/2016	SEALMO	Resma	GERIR

Planos de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Estabelecer padrão frente e verso para reprografia	Sede e Zonas Eleitorais	❖ Elaborar e divulgar aviso com normas para reprografia definindo padrão frente e verso ❖ Orientar os operadores da reprografia	COSEG/SESERG	01/04/2016	31/12/2016	Equipe da SESERG
Aperfeiçoar controles para utilização do serviço de reprografia	Sede e Zonas Eleitorais	❖ Implantar funcionalidade para solicitações de serviços de reprografia em sistema próprio (CONSEG) ❖ Elaborar e divulgar aviso com normas para reprografia tornando obrigatória a utilização do sistema para solicitação do serviço ❖ Aperfeiçoar o monitoramento da utilização dos serviços de reprografia para adequar a disponibilidade do serviço às reais necessidades da instituição	COSEG/SESERG	01/04/2016	31/12/2016	Equipe da SESERG
Adotar fornecimento programado de papel A4 conforme parâmetros previamente definidos em substituição ao atendimento por demanda	Sede e Zonas Eleitorais	❖ Mapear distribuição de papel A4, conforme unidades solicitantes (considerar pedidos nos 2 exercícios anteriores) ❖ Estabelecer parâmetro anual para distribuição de papel A4 ❖ Divulgar diretrizes para fornecimento de papel A4 ❖ Criar cronograma para entrega de papel A4 ❖ Realizar entrega programada	COMAP/SEALMO	02/05/2016	31/12/2017	Equipe da SEALMO
Implantar pedido de material de expediente através de sistema eletrônico em substituição a procedimentos administrativos em suporte físico (*)	Sedes e ZEs	❖ Incluir funcionalidade no sistema de controle de estoque de material ❖ Testar sistema ❖ Normatizar o pedido de material ❖ Liberar acesso para unidades solicitantes	COMAP/SEALMO	07/01/2016	30/06/2016	Equipe da SEALMO

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Otimizar procedimento de licença médica através da utilização de sistema eletrônico	Sedes e Zonas Eleitorais	❖ Disponibilizar funcionalidade no sistema SGRH ❖ Testar sistema ❖ Comunicar aos usuários a obrigatoriedade do uso do sistema para efetuar registros ❖ Liberar acesso para usuários	COEDE/SEAMES	07/01/2016	30/06/2016	Equipe da SEAMES
Implantar pedido de serviços de TI através de sistema eletrônico em substituição a procedimentos administrativos em suporte físico	Sedes e Zonas Eleitorais	❖ Estruturar processo de trabalho ❖ Normatizar uso de serviço de TI ❖ Testar sistema ❖ Liberar acesso para unidades	STI	07/01/2016	30/06/2016	Equipe da STI
Elaborar e atualizar instrumentos de gestão documental	Sede e Zonas Eleitorais	❖ Projeto Estratégico em desenvolvimento	Projeto Estratégico	11/2016	31/12/2017	Equipe do Projeto
Realizar estudo de viabilidade para implantação do PJe	Sede	❖ Plano Diretor da Estratégia 2016 / 2017				
Realizar estudo de viabilidade para implantação do SEI	Sede	❖ Plano Diretor da Estratégia 2016 / 2017				
Ajustar parâmetros para fornecimento de papel A4 a partir da utilização dos resultados do controle de impressões	Sede	❖ Comparar as informações coletadas relacionadas à distribuição de papel A4 com as informações relacionadas ao controle de impressões (papel impresso x papel fornecido) ❖ Rever os parâmetros para entrega programada de papel A4	COMAP/SEALMO /COLOG	01/07/2017	31/12/2017	Equipe da SEALMO e dos gabinetes da COMAP e COLOG

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Realizar visitas às Zonas Eleitorais e às unidades da Sede para realizar diagnóstico arquivístico e diagnóstico sobre utilização / acondicionamento de materiais de consumo (*)	Sede e Zonas Eleitorais	❖ Elaborar check list para levantamento de dados ❖ Determinar as Zonas Eleitorais que receberão visitas presenciais ❖ Elaborar questionário em sistema próprio para consulta a todas as unidades ❖ Consolidar dados obtidos na resposta ao questionário ❖ Elaborar relatório do diagnóstico	COMAP/COGED	03/2017	12/2017	Equipe da COMAP fará visitas e equipe da COGED consolidará resultados
Realizar campanhas de conscientização para utilização sustentável de materiais de expediente e para arquivamento sustentável (*)		❖ Definir escopo da campanha ❖ Definir abrangência ❖ Planejar ação de conscientização ❖ Realizar ação de conscientização	EQUIPE AMBIENTAL / COMAP / COGED	03/2017	12/2017	EQUIPE AMBIENTAL / COMAP / COGED

(*) O plano de ação também impacta na redução de consumo de outros materiais de expediente

Copos descartáveis e água engarrafada

IPLS 02	Consumo de copos descartáveis para água
O Que mede	Mede o consumo médio mensal, per capita, de copos descartáveis para água.
Fórmula de cálculo	$[(TCCAP*100)/FTP]/N$ Onde: TCCAP: Consumo de copos descartáveis para água utilizados no período (cento). FTP: Força de trabalho no período (servidores, magistrados, terceirizados e estagiários). N: Número de meses do período analisado
Responsável	SEALMO
Unidade de medida	Unidade (copos descartáveis)
Periodicidade de análise	Trimestral
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	A manutenção do consumo levou em consideração a previsão de realização da biometria.

IPLS 03	Consumo de copos descartáveis para café
O Que mede	Mede o consumo médio mensal, per capita, de copos descartáveis para café.
Fórmula de cálculo	$[(CCCP*100)/FTP]/N$ Onde: CCCP: Consumo de copos descartáveis para café utilizados no período (cento). FTP: Força de trabalho no período (servidores, magistrados, terceirizados e estagiários). N: Número de meses do período analisado
Responsável	SEALMO
Unidade de medida	Unidade (copos descartáveis)
Periodicidade de análise	Trimestral
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	A manutenção do consumo levou em consideração a previsão de realização da biometria.

Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
TCCAP	Consumo de copos descartáveis para água utilizados no período (cento)	Mensal	Já existe	SEALMO	Cento	Sistema LINK	
CCCP	Consumo de copos descartáveis para café utilizados no período (cento)	Mensal	Já existe	SEALMO	Cento	Sistema LINK	
FTP	Força de trabalho no período	Mensal	Já existe	Ver quadro de composição da FTP	Unidade		

Série histórica e Metas plurianuais – Copos para água

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Manter o consumo médio mensal de copos descartáveis para água em 49 unidades por pessoa até 2020.			Meta: Manter o consumo médio mensal de copos descartáveis para água em 25 unidades por pessoa até 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
47	74	49	25	36	20
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
49	74	49	25	25	25

Série histórica e Metas plurianuais – Copos para café

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Manter o consumo médio mensal de copos descartáveis para café em 13 unidades por pessoa até 2020.			Meta: Manter o consumo médio mensal de copos descartáveis para café em 4 unidades por pessoa até 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
10	10	13	3,11	5	3,7
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
13	13	13	4	4	4

Dados de controle ambiental						
Dado	Descrição do dado	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
VIComCopAg	Valor gasto com a compra de copos para água	Semestral	01/07/2016	SEALMO	R\$	Sist. LINK
VIComCopCaf	Valor gasto com a compra de copos para café	Semestral	01/07/2016	SEALMO	R\$	Sist. LINK
VIComCopAg + VIComCopCaf	Valor gasto com a compra de copos descartáveis	Semestral	01/07/2016	SEALMO	R\$	GERIR
QtGarCon200	Consumo de garrafas descartáveis	Semestral	01/07/2016	SEALMO	Unidade	Sist. LINK
VIComGar200	Valor gasto com a compra de garrafas descartáveis	Semestral	01/07/2016	SEALMO	R\$	Sist. LINK
QtGarCon20L	Consumo de garrações de 20 litros	Semestral	01/07/2016	SEALMO	Unidade	Sist. LINK
VIComGar20L	Valor gasto com a compra de garrações de 20 litros	Semestral	01/07/2016	SEALMO	R\$	Sist. LINK

Planos de ação

Iniciativas	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Realizar estudo de viabilidade para substituição do fornecimento de galões de água de 20l por purificadores de água	Zonas Eleitorais selecionadas	❖ Definir equipe de trabalho ❖ Estabelecer abrangência e parâmetros para o Estudo (Zonas Eleitorais selecionadas) ❖ Entregar estudo de viabilidade	COENG/SEFISC	01/02/2017	31/07/2017	Equipe da COENG e SEFISC

Impressão de documentos e equipamentos instalados

IPLS 04	Impressões de documentos totais
O Que mede	Mede o consumo mensal, per capita, de impressões.
Fórmula de cálculo	$[QtImp/FTP]/N$ Onde: QtImp: Quantidade total de impressões FTP: Força de trabalho no período (servidores, magistrados, terceirizados e estagiários). N: Número de meses do período analisado
Responsável	COLOG
Unidade de medida	Unidade (Impressões)
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	Considerando que a medição será per capita e tendo em vista a não existência de registro das impressões para todas as impressoras do Tribunal, o indicador será composto pelas unidades que estejam 100% monitoradas pelo sistema de bilhetagem e cópia. Assim, será possível apresentar um indicador real, mesmo que apenas de uma amostra, o qual será ampliado gradativamente conforme a implantação dos contratos de serviços de impressão (<i>outsourcing</i>) em todas as unidades.

IPLS 05	Consumo de toners, cartuchos e kits fotocondutores para impressoras
O Que mede	Mede o consumo médio mensal de toners, cartuchos e kits fotocondutores utilizados no tribunal.
Fórmula de cálculo	$(CCart+CToners+CKFot)/N$ Onde: CCart : Consumo de cartuchos CToners: Consumo de toners CKFot: Consumo de kits fotocondutores N: Número de meses do período analisado
Responsável	COLOG
Unidade de medida	Unidades
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	

Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
QtImp	Quantidade total de impressões	Semestral	01/07/2016	COLOG	Unidade	Sistema de bilhetagem e cópia	Atualmente não há registro das impressões para todas as impressoras em uso no Tribunal. Somente estão sendo registradas as impressões das impressoras multifuncionais da Sede que fazem parte do Contrato nº12/2014 de serviços de impressão. Está em execução a implantação do Contrato nº01/2016, também de serviços de impressão que, ao final, permitirá registrar todas as impressões realizadas na Sede do Tribunal. Quanto às impressoras das zonas eleitorais, está previsto estudo para implantação de sistema para registro.
CCart	Consumo de cartuchos	Mensal	01/02/2016	SESPEQ	Unidade	Sistema LINK	
CToners	Consumo de toners	Mensal	01/02/2016	SESPEQ	Unidade	Sistema LINK	
CKFot	Consumo de kits fotocondutores	Mensal	01/02/2016	SESPEQ	Unidade	Sistema LINK	
FTP	Força de trabalho no período	Mensal	Já existe	Ver quadro de composição da FTP	Unidade		

Série histórica e Metas plurianuais - Impressões de documentos totais

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Reduzir o consumo a 260 impressões por pessoa até 2020.			Meta: Reduzir o consumo a 250 impressões por pessoa até 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
300	280	260	290	270	250

Série histórica e Metas plurianuais - Consumo de toners, cartuchos e kits fotocondutores para impressoras

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Reduzir o consumo de toners, cartuchos e kits fotocondutores para impressoras a 170 até 2020.			Meta: Reduzir o consumo de toners, cartuchos e kits fotocondutores para impressoras a 70 até 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
226	220	200	157	155	97
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
190	180	170	90	80	70

Dados de controle ambiental

Dado	Descrição do dado	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
QtEqplns	Quantidade de equipamentos instalados por unidades de trabalho	Mensal	01/02/2016	COLOG	Unidade	ASI-LINK
VIComSup	Valor gasto com a compra de suprimentos	Anual	01/01/2016	SEORÇA	R\$	Sistema SIAFI
VIComImp	Valor gasto com a compra de equipamentos de impressão	Anual	01/01/2016	SEORÇA	R\$	Sistema SIAFI
VIOut	Valor gasto com os contratos de outsourcing	Anual	01/01/2016	SECCON	R\$	Contratos

Planos de ação

Iniciativas	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Realizar estudo para reduzir a quantidade de equipamentos para impressão disponíveis por unidade na Sede	Sede	❖ Fazer levantamento de equipamentos por unidade ❖ Analisar caso a caso as situações mais críticas ❖ Recolher os equipamentos em excesso	COLOG / SESPEQ	01/2016	12/2016	Equipe da SESPEQ e da COLOG
Implantar registro das impressões realizadas na Sede	Sede	❖ Instalar e configurar aplicativo nos equipamentos (dando prosseguimento à implantação do <i>outsourcing</i>)	COLOG / SESPEQ	01/2016	12/2016	Equipe da SESPEQ e da COLOG
Realizar estudo de viabilidade para implantação de registro das impressões realizadas nas zonas eleitorais	Zonas eleitorais	❖ Levantar possíveis aplicativos disponíveis ❖ Realizar testes ❖ Definir universo de implantação ❖ Apresentar relatório conclusivo	COLOG/SESPEQ	01/2017	12/2017	Equipe da SESPEQ e da COLOG
Implantar contrato de serviços de impressão monocromática (<i>outsourcing</i>) na Sede	Sede	❖ Definir equipamentos a serem substituídos ❖ Abrir Ordem de Serviço (OS) para instalação ❖ Acompanhar instalação ❖ Iniciar utilização equipamentos	COLOG/SESPEQ	01/2016	12/2016	Equipe da SESPEQ e da COLOG

- ❖ *Energia elétrica*
- ❖ *Água*
- ❖ *Layout*

Indicadores

Quadro de variáveis dos indicadores

Séries históricas

Metas plurianuais

Dados de controle ambiental

Planos de ação



Energia elétrica

IPLS 06	Consumo de energia elétrica
O Que mede	Mede o consumo médio, mensal, de energia elétrica
Fórmula de cálculo	CEP/N Onde: CEP: Consumo de energia no período. N: Número de meses do período analisado
Responsável	SEAEDI
Unidade de medida	kWh
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	

Quadro de variáveis do indicador

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
CEP	Consumo de energia no período	Mensal	Já existe	SEAEDI	kWh	Faturas das concessionárias	

Série histórica e Metas plurianuais

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Reduzir o consumo médio, mensal, de energia elétrica em 13.758 kWh até 2020.			Meta: Reduzir o consumo médio, mensal, de energia elétrica em 13.429 kWh até 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
269.394	294.309	279.594	265.662	276.142	272.917
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
276.798	271.262	265.836	270.187	264.784	259.488

Dados de controle ambiental						
Dado	Descrição do dado	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
m²Total	Total da área construída	Mensal	15/02/2016	SEPROJ	m²	Controles SEPROJ
VIFatEne	Valor da fatura de energia elétrica	Mensal	15/02/2016	SEAEDI	R\$	Faturas das concessionárias
DmRegForPon	Demanda registrada fora de ponta	Mensal	15/02/2016	SEAEDI	kW	Faturas das concessionárias
DmCntForPon	Demanda contratada fora de ponta	Mensal	15/02/2016	SEAEDI	kW	Faturas das concessionárias
DmRegPon	Demanda registrada ponta	Mensal	15/02/2016	SEAEDI	kW	Faturas das concessionárias
DmCntPon	Demanda contratada ponta	Mensal	15/02/2016	SEAEDI	kW	Faturas das concessionárias

Planos de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Individualização dos interruptores de luz para cada ambiente	Sede	❖ Diagnóstico da situação atual ❖ Executar a individualização dos interruptores de luz	COENG	01/03/2017	01/09/2017	Equipe da SEMANT
Instalação de medidores de energia nos andares	Sede	❖ Especificação dos medidores. ❖ Elaboração do TR ❖ Aquisição ❖ Executar a instalação	COENG	01/03/2017	31/12/2017	Equipes da SEMANT e SEPROJ
Substituição parcial do parque de aparelhos de refrigeração por equipamentos novos / eficientes	Sede e ZE	❖ Diagnóstico da situação atual ❖ Monitoramento da idade/eficiência dos equipamentos ❖ Troca dos equipamentos	COENG	01/03/2017	Atividade contínua	Equipe da SEMANT
Substituição progressiva do sistema de iluminação elétrica por lâmpadas de maior eficiência	Sede	❖ Estudo de viabilidade técnica e financeira ❖ Especificação das lâmpadas. ❖ Diagnóstico da situação atual ❖ Elaboração do TR	COENG	01/03/2017	31/12/2017	Equipes da COENG, SEPROJ e SEMANT
Instalação de temporizadores e sensores nos corredores	Sede	❖ Estudo de viabilidade técnica e financeira ❖ Especificação dos temporizadores e sensores. ❖ Elaboração do TR	COENG	01/03/2017	31/12/2017	Equipes da SEMANT e SEPROJ
Monitoramento do consumo de energia elétrica	Sede e ZE	❖ Criar banco de dados para facilitar controle de consumo	COENG	01/07/2016	Atividade contínua	Equipes da SEAEDI e SEFISC
Revisão de contratos de fornecimento de energia em média tensão	ZE		COENG	01/03/2017	31/12/2017	Equipe da SEFISC

Água

IPLS 07	Consumo de água
O Que mede	Mede o consumo médio, mensal, de água
Fórmula de cálculo	CAP/ N Onde: CAP: Consumo de água em m³ no período N: Número de meses do período analisado
Responsável	SEAEDI
Unidade de medida	m 3
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	

Quadro de variáveis do indicador

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
CAP	Consumo de água em m³ no período	Mensal	Já existe	SEAEDI	m³	Faturas das concessionárias	

Série histórica e Metas plurianuais

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Reduzir o consumo médio, mensal, de água em 298 m³ até 2020.			Meta: Reduzir o consumo médio, mensal, de água em 1157 m³ até 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
2602	2193	2083	2011	2145	3168
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
1978	1880	1785	2787	2453	2011

Dados de controle ambiental						
Dado	Descrição do dado	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
m²Total	Total da área construída	Mensal	15/02/2016	SEPROJ	m²	Controles SEPROJ
VIFatAg	Valor da fatura de água	Mensal	15/02/2016	SEAEDI	R\$	Faturas das concessionárias

Planos de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Substituir válvulas de descarga por sistemas eficientes	ZE	❖ Elaboração de cronograma de vistorias e instalações em parceria com todas as unidades envolvidas ❖ Instalação dos equipamentos	COENG	01/03/2017	31/12/2018	Equipe da SEMANT
Substituir torneiras de lavatórios por sistemas eficientes	ZE	❖ Elaboração de cronograma de vistorias e instalações em parceria com todas as unidades envolvidas ❖ Instalação dos equipamentos	COENG	01/03/2017	31/12/2018	Equipe da SEMANT
Reduzir desperdício de água na limpeza dos reservatórios	Sede e ZE	❖ Estabelecer cronograma de limpeza dos reservatórios ❖ Elaborar aviso padrão para as unidades sobre a metodologia de limpeza ❖ Treinar a equipe da SEMANT	COENG	01/07/2016	Ação continuada	Equipe da COENG, SEPROJ e SEMANT
Monitoramento do consumo de água	Sede e ZE	❖ Criar banco de dados para facilitar controle de consumo	COENG	01/07/2016	Ação continuada	Equipe da SEFISC e da SEAEDI

Layout

Dados de controle ambiental						
Dado	Descrição do dado	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
VIRefVig	Valor gasto com reformas no ano vigente	Anual	15/02/2016	COENG	R\$	Controles COENG
VIRefAnt	Valor gasto com reformas no ano anterior	Anual	15/02/2016	COENG	R\$	Controles COENG

Plano de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Criar banco de dados com os valores gastos com as alterações de layout.	Sede	❖ Criar banco de dados ❖ Cadastrar layouts executados ❖ Quantificar materiais, insumos e mão de obra empregados ❖ Precificar materiais, insumos e mão de obra empregados	COENG	01/11/2016	31/07/2017	Equipe da SEPROJ e SEMANT

❖ *Resíduos*

Indicadores

Quadro de variáveis dos indicadores

Séries históricas

Metas plurianuais

Dados de controle ambiental

Planos de ação



Resíduos

IPLS 08	Total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas
O Que mede	Mede a quantidade média, mensal, de material reciclável destinado às cooperativas
Fórmula de cálculo	$(QtPapDstRec + QtPlaDstRec + QtMetDstRec)/N$ Onde: QtPapDstRec: Quantidade de papel destinado a reciclagem no período. QtPlaDstRec: Quantidade de plástico destinado a reciclagem no período. QtMetDstRec: Quantidade de metal destinado a reciclagem no período. N: Número de meses do período analisado
Responsável	SESERG
Unidade de medida	Kg
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	Caso haja interrupção ou suspensão do envio de documentos para descarte/fragmentação por parte dos Cartórios Eleitorais durante o período eleitoral, o quantitativo não apurado da referida meta deverá ser transferido para o ano não-eleitoral imediatamente subsequente.

IPLS 09	Índice de descarte ecologicamente correto de lâmpadas usadas
O Que mede	Mede o percentual de descarte ecologicamente correto de lâmpadas usadas.
Fórmula de cálculo	$(TLDCm/TLCm)*100$ Onde: TLDCm: Total de lâmpadas descartadas corretamente. TLCm: Total de lâmpadas consumidas (trocas pela SEMANT)
Responsável	SESERG
Unidade de medida	Percentual
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	Faz-se necessária a contratação do descarte correto (visto o nível de contaminação do solo proporcionado pelo objeto), para que sejam melhor definidos os detalhes.

IPLS 10	Índice de descarte ecologicamente correto de cartuchos, toners e kits fotocondutores
O Que mede	Mede o percentual de descarte ecologicamente correto de cartuchos, toners e kits fotocondutores.
Fórmula de cálculo	$\{[TCD / (CCart + CToners + CKFot)] / N\} * 100$ Onde: TCD: Cartuchos, toners e kits fotocondutores descartados corretamente CCart : Consumo de cartuchos CToners: Consumo de toners CKFot: Consumo de kits fotocondutores N: Número de meses do período analisado
Responsável	SESPEQ
Unidade de medida	Percentual
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	

Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
QtPapDstRec	Quantidade de papel destinado a reciclagem no período	Mensal	01/02/2016	SESERG	Kg	Pesagens efetuadas pela conveniada (no momento, ABATERJ) e pela SESERG	O valor arrecadado através do convênio durante o ano retorna através de recebimento de cestas básicas para os terceirizados de limpeza no Natal.
QtPlaDstRec	Quantidade de plástico destinado a reciclagem no período	Mensal	01/02/2016	SESERG	Kg		
QtMetDstRec	Quantidade de metal destinado a reciclagem no período	Mensal	01/02/2016	SESERG	Kg		
TLDCm	Total de lâmpadas descartadas corretamente	Mensal	Já existe	SESERG	Unidade	Contrato	
TLCm	Total de lâmpadas consumidas	Mensal	Já existe	SEMANT	Unidade	Armazenamento e contagem	
TCD	Total de cartuchos, toners e kits fotocondutores descartados corretamente	Mensal	01/02/2016	SESPEQ	Unidade	Processo de descarte	
CCart	Consumo de cartuchos	Mensal	01/02/2016	SESPEQ	Unidade	Sistema LINK	
CToners	Consumo de toners	Mensal	01/02/2016	SESPEQ	Unidade	Sistema LINK	
CKFot	Consumo de kits fotocondutores	Mensal	01/02/2016	SESPEQ	Unidade	Sistema LINK	

Série histórica e Metas plurianuais - Total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Aumentar o envio de materiais recicláveis às cooperativas em 5%, sobre a pesagem correspondente ao ano eleitoral anterior, até 2020.			Meta: Aumentar o envio de materiais recicláveis às cooperativas em 20%, sobre a pesagem correspondente ao ano não-eleitoral anterior, até 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
5.182 (*)	16.974(**)	71.272	19.215	49.120	41.490
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
74.835	78.577	82.506	49.788	59.745	71.694

(*) fragmentação suspensa em julho.

(**) fragmentação suspensa em setembro.

Série histórica e Metas plurianuais - Índice de descarte ecologicamente correto de lâmpadas usadas

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Implantar o índice de descarte ecologicamente correto de lâmpadas usadas objetivando alcançar 90% até 2020.			Meta: Implantar o índice de descarte ecologicamente correto de lâmpadas usadas objetivando alcançar 90% até 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
NM	NM	NM	NM	NM	NM
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
NM	90%	90%	100% (*)	90%	90%

(*) implantar contrato de desfazimento de 100% das lâmpadas ora armazenadas.

Série histórica e Metas plurianuais - Índice de descarte ecologicamente correto de cartuchos, toners e kits fotocondutores

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Aproximar o índice de descarte ecologicamente correto de cartuchos, toners e kits fotocondutores dos 100% até 2020, considerando o aumento de 0,5 a 1 % ao ano.			Meta: Aproximar o índice de descarte ecologicamente correto de cartuchos, toners e kits fotocondutores dos 100% até 2021, considerando o aumento de 0,5 a 1 % ao ano.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
NM	45%	90%	250%	72%	93%
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
93,5%	94,5%	95,5%	94%	95%	96%

Dado	Descrição do dado	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
QtPiBatDsc (*)	Quantidade de pilhas e baterias encaminhadas à descontaminação	Mensal	Não se aplica	----	Kg	-----

* Não se aplica: as baterias das Urnas Eletrônicas são encaminhadas ao TSE e não são consumidas pilhas em volume significativo.

QtSauDsc	Quantidade de resíduos de saúde encaminhados à descontaminação	Mensal	01/02/2016	SEAMES	Kg	Contrato
QtMadRec (**)	Quantidade de madeira destinada ao reaproveitamento	Mensal	Não se aplica	SEMANT	Kg	Controles SEMANT

**Não há mensuração, sendo aplicado conforme oportuno nos serviços de manutenção executados.

QtVidRec	Quantidade de vidros destinados à reciclagem	Mensal	Não se aplica	-----	Kg	-----
QtObRec (***)	Quantidade de resíduos de obras destinados ao reaproveitamento	Anual	01/01/2017	SEMANT	Kg	Controles SEMANT

***Não há mensuração, sendo aplicado conforme oportuno nos serviços de manutenção executados.

QtResInfRec (****)	Quantidade de resíduos de informática destinados à reciclagem (fitas, mídias, cabos e outros)	Anual	01/02/2016	SESPEQ	Kg	SEMANT Convênio Furukawa (cabos)
--------------------	---	-------	------------	--------	----	-------------------------------------

****Retorno de um rolo de cabo lógico de 3 a 5 metros para cada 74kg de cabos danificados ou em pedaços entregue.

QtImpRec	Quantidade de suprimentos impressão destinados à reciclagem	Mensal	01/02/2016	SESPEQ	Kg	Controles SESPEQ
----------	---	--------	------------	--------	----	------------------

Planos de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Efetuar inventário de resíduos sólidos gerados pelo TRE/RJ	Edifícios-sede e ZE's da Capital	❖ Definir quais itens serão inventariados (importância e volume); ❖ Definir unidades de medida/itens; ❖ Definir temporalidade de medição/item; ❖ Criar índices para análise; ❖ Analisar dados coletados e a melhor forma de descarte para cada item (aonde for cabível)	SSG/COSEG	Março/17	Outubro/17	SESERG/SEAEDI/SECTRA/SEMANT/SEALMO/SESPEQ/SEURNA/EQ. AMBIENTAL/CARTÓRIOS
Efetuar capacitação sobre práticas de descarte de resíduos sólidos e leis envolvidas	Edifícios-sede	❖ Pesquisar cursos de treinamentos práticos voltados para as necessidades detectadas no inventário previamente realizado.	SSG/COSEG/SESERG	Outubro/17	Dezembro/2017	COEDE/SECCAP
Fortalecer a cultura de coleta seletiva de resíduos sólidos interna	Edifícios-sede e ZE's	❖ Redefinir a operacionalidade da coleta seletiva interna com base na atual parceira com a ABATERJ; ❖ Verificar se há necessidade de aquisição de dispensers para coleta de recicláveis; ❖ Verificar boas práticas e possibilidade de atendimento às ZE's da Capital pela COMLURB; ❖ Orientar a empresa contratada para executar a limpeza predial para atender ao disposto; ❖ Divulgar e orientar os servidores/contratados/usuários do TRE/RJ junto com a ASCOM	SSG/COSEG	Janeiro/2017	Junho/2017	SESERG SEAEDI COMAP ASCOM EQ. AMBIENTAL

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Descartar corretamente lâmpadas fluorescentes e latas usadas de tinta, tiner, verniz, etc...	NUAD	❖ Pesquisar a possibilidade de contratação conjunta com outros órgãos públicos para o desfazimento em questão; ❖ Caso não seja viável, pesquisar a possibilidade de contratação para desfazimentos de todo o lixo contaminante de meio ambiente gerado pelo TRE/RJ por item; ❖ Verificar possibilidade de incluir o recolhimento com correta destinação nos próximos contratos de aquisição dos materiais em questão.	SSG/COSEG/ COENG	01/02/2017	01/08/2017	Equipes da SESERG / SEMANT E SECCON

❖ *Qualidade de vida*

Indicadores

Quadro de variáveis dos indicadores

Séries históricas

Metas plurianuais

Dados de controle ambiental

Planos de ação



Qualidade de vida

IPLS 11	Participação dos servidores em ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho
O Que mede	Mede a participação de servidores em ações de qualidade de vida.
Fórmula de cálculo	$(QtServAçQIVid/Tserv)*100$ Onde: QtServAçQIVid: Quantidade de servidores que participaram de ações de qualidade de vida no período. TServ: Total de servidores.
Responsável	COEDE
Unidade de medida	Percentual
Periodicidade de análise	Anual
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	

Quadro de variáveis do indicador

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
QtServAçQIVid	Quantidade de servidores que participaram de ações de qualidade de vida no período	Trimestral	01/04/2016	SEAMES	Unidade	Sistema de Capacitação	As palestras realizadas pelo PQVT geram carga horária para ação de treinamento
TServ	Total de servidores	Mensal	Já existe	SECREf	Unidade	SECREf	SGRH

Série histórica e Metas plurianuais					
Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Aumentar para 25% o percentual de participação de servidores em ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho até 2020.			Meta: Aumentar para 30% o percentual de participação de servidores em ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho até 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
NM	NM	13,63%	NM	NM	19,04%
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
20%	22%	25%	25%	30%	30%

Dados de controle ambiental						
Dado	Descrição do dado	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
QtAçInc	Quantidade de ações de inclusão para servidores com deficiência	Anual	01/01/2017	SEAMES	Unidade	Controles Equipe PQVT e da Comissão Permanente de Tecnologia Assistiva
QtServAçSol	Quantidade de servidores que participaram de ações solidárias	Anual	01/01/2017	SEAMES	Unidade	Controles Equipe PQVT
QtAçQlVid	Quantidade de ações de qualidade de vida no período	Trimestral	01/04/2016	SEAMES	Unidade	Controles Equipe PQVT

Planos de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Melhoria da apresentação das informações contidas na página do Programa Viver Melhor	Sede e ZE's	❖ Desenvolver e reconfigurar o conteúdo ❖ Implementar a nova versão desenvolvida	PQVT/STI	14/03/2016	31/05/2016	Equipe PQVT e Coordenadoria de Soluções Corporativas
Realização de palestras sobre Qualidade de Vida no ambiente do trabalho, promoção da saúde e Sustentabilidade	Sede e ZE's	❖ Estabelecer parcerias com instituições para realização de palestras	PQVT	Ação Continuada		Equipe PQVT em parceria com outras instituições
Estudo de viabilidade de ativação do Coral	Sede e ZE's	❖ Desenvolver proposta com previsão de dotação orçamentária	PQVT	02/05/2016	03/06/2016	Equipe PQVT
Participação de servidores em ações solidárias	Sede e ZE's	❖ Criar um espaço destinado à divulgação de ações solidárias desenvolvidas por servidores ❖ Gerar, divulgar e atualizar um cadastro com o material coletado visando estimular novas ações	PQVT	01/07/2016	30/11/2016	Equipe PQVT
Estudo de viabilidade para criação de ações de inclusão destinadas aos servidores com deficiência	Sede e ZE's	❖ Solicitar relatório com sugestões da Comissão Permanente de Tecnologia Assistiva ❖ Tentar estabelecer parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPD e outras entidades	PQVT	01/05/2016	31/05/2016	Equipe PQVT e Comissão de Tecnologia Assistiva
Estudo de viabilidade para implementação do exame periódico	Sede e ZE's	❖ Previsto no Plano Diretor da Estratégia	SEAMES/COEDE	01/06/2016	01/02/2017	SEAMES/COEDE
Programa Saúde Bucal em Foco	Sede e ZE's	❖ Elaborar Programa ❖ Divulgar Programa	SEAMES/COEDE	01/11/2016	30/05/2017	SEAMES/COEDE

❖ *Sensibilização*

Indicadores

Quadro de variáveis dos indicadores

Séries históricas

Metas plurianuais

Dados de controle ambiental

Planos de ação



Sensibilização

IPLS 12	Quantidade de ações de sensibilização
O Que mede	Mede o número de ações de sensibilização para questões socioambientais.
Fórmula de cálculo	QASR Onde: QASR= Quantidade de ações de sensibilização realizadas no período
Responsável	ASPLAN
Unidade de medida	Unidade
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	

IPLS 13	Índice de acessos ao Portal Ambiental
O Que mede	Mede o percentual de acessos ao Portal Ambiental.
Fórmula de cálculo	(NA/FTP)*100 Onde: NA: Acessos ao Portal Ambiental. FTP: Força de trabalho no período (servidores, magistrados, terceirizados e estagiários).
Responsável	ASPLAN
Unidade de medida	Percentual
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	

Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
QASR	Quantidade de ações de sensibilização realizadas no período	Mensal	01/02/2016	ASPLAN	Unidade	Relatório da Equipe Ambiental	
NA	Acessos ao Portal Ambiental	Mensal	Já existe	ASPLAN	Unidade	Relatório de acessos Google	
FTP	Força de trabalho no período	Mensal	Já existe	Ver quadro de composição da FTP	Unidade		

Série histórica e Metas plurianuais - Quantidade de ações de sensibilização

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Realizar no mínimo 5 ações de sensibilização em anos eleitorais			Meta: Realizar no mínimo 6 ações de sensibilização em anos não eleitorais		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
9	17	5	5	13	6
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
5	5	5	6	6	6

Série histórica e Metas plurianuais - Índice de acessos ao Portal Ambiental

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Aumentar para 10% o índice de acessos ao Portal Ambiental até 2020.			Meta: Aumentar para 10% o índice de acessos ao Portal Ambiental até 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
NM	NM	7%	NM	4,5%	10,35%
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
8%	10%	10%	9%	10%	10%

Planos de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Criação de cronograma básico anual, com ações fixas buscando correlacionar algumas datas comemorativas ambientais com objetivos do PLS, promovendo sensibilização mais direcionada.	As atividades previstas no cronograma deverão buscar abranger Sede e ZEs	❖ Definição das datas comemorativas que serão trabalhadas ❖ Definição dos temas a serem trabalhados em cada data ❖ Elaboração do cronograma de ações ❖ Submissão do referido cronograma à DG para análise e aprovação	Equipe Ambiental	04/04/2016	30/04/2016	Servidores da Equipe Ambiental
Participação no Jornal “Parlatório” por meio de uma coluna específica	Sede e ZEs	❖ Definição da periodicidade da coluna	ASCOM / EQ. Ambiental	Junho/2016	Ação continuada	Servidores da Equipe Ambiental e Assessoria de Comunicação
Publicação dos resultados alcançados no Relatório do PLS	Sede e ZEs	❖ Publicação do Relatório do PLS no Portal Ambiental ❖ Definição de temas/resultados que serão objeto de ações de publicação no Portal e outros meios visando maior sensibilização	Equipe Ambiental / ASPLAN	29/07/2016	Ação continuada- semestralmente	Servidores da Equipe Ambiental e ASCOM
Ações de sensibilização para devolução de materiais de eleição	Sede e ZES	❖ Levantamento o custo unitário e global dos itens escolhidos para serem trabalhados a cada eleição ❖ Publicação na intranet destes custos e do número de pedidos realizado por cada ZE ou unidade ❖ Publicação de aviso informando a necessidade dos referidos itens serem devolvidos logo após o encerramento do período eleitoral. Este informativo deverá conter orientações sobre a forma de devolução	Equipe Ambiental/ COMAP	01/08/2016	02/09/2016 – prazo para publicação das orientações. A ação será contínua, com prazo bianual, ou seja, a cada eleição.	Servidores da Equipe Ambiental e SEALMO/COMAP OBS: para eleição de 2016 serão foco os itens: extensões elétricas e coletes de supervisores

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Palestra com o Tema Água (esta ação deverá ser incluída nas ações do cronograma fixo para o ano de 2017, no mês de março, para trabalhar o objetivo de Energia Elétrica e Água	Sede	❖ Identificar e convidar palestrante ❖ Divulgar ❖ Montar logística para inscrições	Equipe Ambiental	09/01/2017	30/03/2017	Servidores da Equipe Ambiental
Palestra com o Tema Energia (esta ação deverá ser incluída nas ações do cronograma fixo para o ano de 2017, no mês de junho, na Semana Ambiental, para trabalhar o objetivo de Energia Elétrica e Água	Sede	❖ Identificar e convidar palestrante ❖ Divulgar ❖ Montar logística para inscrições	Equipe Ambiental	03/04/2017	30/06/2017	Servidores da Equipe Ambiental

OBS: Incluir no cronograma básico anual as seguintes datas:

Março - "Hora do Planeta" – objetivo a ser trabalhado – consumo racional de energia

Dia Mundial da Água – objetivo a ser trabalhado – consumo racional de água

Junho – Dia Mundial do Meio Ambiente – tema a ser escolhido na organização da Semana Ambiental do TRE-RJ

Setembro – Dia Mundial sem Carro – objetivo a ser trabalhado – Deslocamento de pessoal, bens e materiais

Outubro – Dia do consumo Consciente e Dia do Servidor – objetivo a ser trabalhado – uso eficiente de insumos e materiais

❖ *Capacitação em educação socioambiental*

Indicadores

Quadro de variáveis dos indicadores

Séries históricas

Metas plurianuais

Dados de controle ambiental

Planos de ação



Capacitação em educação socioambiental

IPLS 14	Participação do público interno em ações de capacitação em matéria ambiental
O Que mede	Mede a participação do público interno em ações de capacitação em matéria ambiental no período.
Fórmula de cálculo	QtPesParCapAmb Onde: QtPesParCapAmb: Quantidade de pessoas que participaram de ações de capacitação em matéria ambiental no período
Responsável	COEDE
Unidade de medida	Unidade
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório(verde).
Observações	

Quadro de variáveis do indicador

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
QtPesParCapAmb	Quantidade de pessoas que participaram de ações de capacitação em matéria ambiental no período	Mensal	Já existe	SECCAP	Unidade	Sistema SACI	

Série histórica e Metas plurianuais					
Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Aumentar o número de participações do público interno em ações de capacitação ambiental em 15% de pessoas até 2020.			Meta: Aumentar o número de participações do público interno em ações de capacitação ambiental em 20% de pessoas até 2020.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
97	17	98	117	266	252
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
98	105	113	270	290	303

Dados de controle ambiental						
Dado	Descrição do dado	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
AçCapAmb	Quantidade de ações de capacitação em matéria ambiental no período	Anual	01/01/2016	SECCAP	Unidade	Sistema SACI

Planos de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Realizar levantamento de necessidades de treinamentos nos demais grupos do PLS	Grupos do PLS	❖ Encaminhar LNT aos grupos	COEDE/SECCAP	14/03/2016	30/03/2016	
Realizar pesquisa de cursos em EAD junto a outros Órgãos, para compartilhamento, após o levantamento realizado	Sede e ZES	❖ Entrar em contato com outros TRE's e outros Órgãos, para verificar a existência de cursos dentro dos temas solicitados e possibilidade de compartilhamento	COEDE/SECCAP	01/04/2016	30/04/2016	
Oferecer curso em EAD a partir da pesquisa junto a outros órgãos	Sede e ZES	❖ Realizar o curso	COEDE/SECCAP	01/07/2016	31/12/2016	
Oferecer curso a partir da pesquisa junto aos outros grupos do PLS	Sede	❖ Realizar o curso	COEDE/SECCAP	01/01/2017	31/12/2017	
Sugerir a inclusão nos contratos de limpeza, de responsabilização da empresa contratada em capacitar e sensibilizar periodicamente as equipes e utilizar materiais que observem critérios de sustentabilidade	Sede	❖ Encaminhar sugestão a Diretoria-Geral, por memorando, com vistas às contratações de serviços realizadas pela SSG	COEDE/SECCAP	01/04/2016	31/12/2016	
Eliminação de certificado de participação impresso em ações de capacitação interna	SEDE e Zes	❖ Substituir os certificados impressos por versão eletrônica	COEDE/NEAD e SECCAP	A partir das próximas ações de capacitações internas	Ação Continuada	

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Produzir material, em vídeo, com duração de no máximo 20 minutos, para inserção durante os cursos internos, a fim de capacitar os servidores nas regras de sustentabilidade adotadas pelo Tribunal	SEDE	❖ Verificar a possibilidade junto à ASCOM ❖ Elaborar o Design Instrucional ❖ Produzir material, em vídeo	COEDE/SECCAP	01/04/2016	31/12/2016	ASCOM, com participação da SECCAP, NEAD e Equipe Ambiental
Realizar contratação de curso no Tema Sustentabilidade	SEDE e Zes	❖ Incluir no PAC 2017 a realização de, pelo menos, dois cursos presenciais	COEDE/SECCAP	01/04/2016	31/12/2016	
Solicitar às empresas contratadas para ministrar cursos no Tribunal, que utilizem material didático sustentável	SEDE e ZEs	❖ Incluir na especificação de cursos presenciais	COEDE/SECCAP	A partir das próximas capacitações	Ação Continuada	

- ❖ *Telefonia*
- ❖ *Vigilância*
- ❖ *Limpeza*
 - ❖ *Inclusão de critérios sustentáveis em compras e contratações*

Indicadores

Quadro de variáveis dos indicadores

Séries históricas

Metas plurianuais

Dados de controle ambiental

Planos de ação



Telefonia

IPLS 15	Gasto mensal por contrato de telefonia
O Que mede	Mede o gasto médio, mensal, por contrato de telefonia.
Fórmula de cálculo	$[(VIFatFix + VIFatMov)/(QtLinFix + QtLinMov)]/N$ Onde: VIFatFix: Valor da fatura de telefonia fixa VIFatMov: Valor da fatura de telefonia móvel QtLinFix: Quantidade de linhas fixas QtLinMov: Quantidade de linhas móveis N: Número de meses do período analisado
Responsável	SEAEDI
Unidade de medida	R\$/Unidade
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	

Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
VIFatFix	Valor da fatura de telefonia fixa	Mensal	15/02/2016	SEAEDI	R\$	Faturas das concessionárias	
VIFatMov	Valor da fatura de telefonia móvel	Mensal	15/02/2016	SEAEDI	R\$	Faturas das concessionárias	
QtLinFix	Quantidade de linhas fixas	Mensal	15/02/2016	SEAEDI	Unidade	Planilha de controle da SEAEDI	
QtLinMov	Quantidade de linhas móveis	Mensal	15/02/2016	SEAEDI	Unidade	Planilha de controle da SEAEDI	

Série histórica e Metas plurianuais

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Reduzir para R\$ 70,00 o valor médio gasto por linha telefônica até 2020.			Meta: Reduzir para R\$ 70,00 o valor médio gasto por linha telefônica até 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
NM	125,56	113,48	NM	132,02	139,16
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
97	70	70	97	70	70

Planos de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Diminuição das linhas telefônicas diretas	Prédios administrativos e cartórios eleitorais	❖ Desligamento de linhas diretas da Sede e núcleos administrativos ❖ Desligamento de uma das linhas dos cartórios eleitorais, que assim passarão a ter apenas uma linha	Gilson e Gláucia (SEAEDI).	Em andamento	Dezembro de 2016	SEAEDI
Estudos para implantação do sistema VOIP	Prédios administrativos e cartórios eleitorais	❖ Estudo de custo de ligação (Gilson) ❖ Estudo do custo de implantação de nova central de PABX, que suporte a tecnologia VOIP (Gilson) ❖ Estudos técnicos de rede de dados e equipamentos de TI, para implantação (Amaro).	Gilson (SEAEDI) e José Amaro (SEREDE)	Em andamento	Até 31/01/17	SEAEDI e SEREDE

Vigilância

Dados de controle ambiental						
Dado	Descrição do dado	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
VIAnCttVig	Valor anual do contrato de vigilância	Anual	01/01/2017	SECCON	R\$	Contrato e notas fiscais
QtPstVig	Quantidade de postos de vigilância	Anual	01/01/2017	SECCON	Unidade	Contrato e notas fiscais
VIRpcVig	Valor total anual de repactuação do contrato de vigilância	Anual	01/01/2017	SECONT	R\$	Contrato e notas fiscais
VIAssCttVig	Valor total anual da assinatura do contrato de vigilância	Anual	01/01/2017	SECCON	R\$	Contrato e notas fiscais

Planos de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Pesquisa para identificação da possibilidade de um convênio entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e o TRE-RJ, com vistas à contratação da Guarda Municipal	Prédios administrativos	❖ Levantamento de convênios da Guarda Municipal com outros órgãos ❖ Estudo de viabilidade de contrapartida; ❖ Estudo da legislação pertinente para viabilizar o convênio; ❖ Estudo das falhas do convênio anterior.	Nelson Ferreira e Moisés Santos Leite	Março/2016	Março/2017	ASEGUR, Presidência, DG e ASJURI

Limpeza

Dados de controle ambiental						
Dado	Descrição do dado	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
VIAncTtLimp	Valor anual do contrato de limpeza	Anual	01/01/2017	SESERG	R\$	Contratos e notas fiscais
m²Total	Total da área construída	Mensal	01/01/2017	SEPROJ	m²	Controles SEPROJ
VIRpLimp	Valor total anual de repactuação do contrato de limpeza	Anual	01/01/2017	SECONT	R\$	Contratos e notas fiscais
VIAssCttLimp	Valor total anual da assinatura do contrato de limpeza	Anual	01/01/2017	SESERG	R\$	Contratos e notas fiscais
VIMatLimp	Valor gasto com material de limpeza	Anual	01/01/2017	SEORÇA	R\$	Sistema SIAFI

Planos de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Estudo para implementação dos serviços de limpeza por m²	Prédios administrativos e cartórios eleitorais	❖ Levantamento da metragem dos prédios administrativos ❖ Pesquisa de outros contratos com levantamento das boas práticas ❖ Em caso de implementação do serviço por m², iniciar estudo para verificar a viabilidade de limpeza noturna	Anamaria Alvarez (SESERG)	Março/2017	Dezembro / 2017	SESERG, SEAEDI, COFOR, COENG, ALICIT, ASJURI

Inclusão de critérios sustentáveis em compras e contratações

IPLS 16	Índice de utilização de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisição de bens
O Que mede	Mede o percentual de utilização de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisição de bens.
Fórmula de cálculo	$(TPCCS/PC)*100$ Onde: TPCCS: Total de pedidos de compras que observaram critérios sustentáveis. PC: Total de pedidos de compras.
Responsável	SECOMP
Unidade de medida	Percentual
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).
Observações	Por se tratar de medição muito recente, a construção das metas plurianuais considerou a expectativa de bens a serem adquiridos no médio prazo, estando sujeitas a revisão ao longo do monitoramento.

IPLS 17	Índice de utilização de critérios sustentáveis nas contratações de serviços
O Que mede	Mede o percentual de utilização de critérios sustentáveis nas contratações de serviços.
Fórmula de cálculo	$(TPCSCS/TPCS)*100$ Onde: TPCSCS: Total de pedidos de contratações de serviços que observaram critérios sustentáveis. TPCS: Total de pedidos de contratações de serviços.
Responsável	SECCON
Unidade de medida	Percentual
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto maior, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde).

Quadro de variáveis dos indicadores

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
TPCCS	Total de pedidos de compras que observaram critérios sustentáveis	Semestral	Já existe	SECOMP	Unidade	Processos	Publicação do Guia de Inclusão de critérios sustentáveis no primeiro semestre de 2015
PC	Total dos pedidos de compras	Semestral	Já existe	SECOMP	Unidade	Processos	
TPCSCS	Total de pedidos de contratações de serviços que observaram critérios sustentáveis	Trimestral	Já existe	SECCON	Unidade	Processos	Publicação do Guia de Inclusão de critérios sustentáveis no primeiro semestre de 2015
TPCS	Total de pedidos de contratações de serviços	Trimestral	Já existe	SECCON	Unidade	Processos	

Série histórica e Metas plurianuais - Índice de utilização de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisição de bens

Meta: Aumentar para 35% o índice de utilização de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisição de bens até 2021.

Histórico 2010	Histórico 2011	Histórico 2012	Histórico 2013	Histórico 2014	Histórico 2015
NM	NM	NM	NM	NM	33%
Meta 2016	Meta 2017	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
10%	15%	20%	25%	30%	35%

Série histórica e Metas plurianuais - Índice de utilização de critérios sustentáveis nas contratações de serviços

Meta: Aumentar para 50% o índice de utilização de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisição de bens até 2021.

Histórico 2010	Histórico 2011	Histórico 2012	Histórico 2013	Histórico 2014	Histórico 2015
NM	NM	NM	NM	NM	NM
Meta 2016	Meta 2017	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021
30%	33%	35%	40%	45%	50%

Planos de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Revisar o uso das boas práticas contidas nos editais, desde a publicação do Guia de Compras e Contratações Sustentáveis até dezembro de 2016	Sede	❖ Verificar os editais que possuem critérios sustentáveis, desde a publicação do Guia ❖ Verificar se houve alguma impugnação no edital relativa aos critérios sustentáveis ❖ Verificar a execução das compras e contratações ❖ Elaborar relatório sobre o uso das boas práticas que tiveram sucesso	Carla Cardoso Monteiro - SECOMP Juliana Ribeiro Coutinho de Oliveira – SECCON	02/05/16	30/06/17	Além das responsáveis, demais unidades envolvidas nas compras e contratações, como ASJURI, ALICIT, SECOMP, SECCON, unidades solicitantes
Implementação das compras compartilhadas no TRE-RJ	Sede	❖ Verificar junto a outros órgãos federais do RJ a possibilidade de participação nas compras compartilhadas. ❖ Levantamento de itens passíveis de compras e serviços (ex: serviço de desfazimento e descontaminação de lâmpadas)	Rejane Lopes de Oliveira – ALICIT Danielle Ferreira Neder Cunha - SECOMP	04/04/16	Dezembro / 2016	Além das responsáveis, demais unidades envolvidas nos pedidos de compras e contratações, como ASJURI, ALICIT, SECOMP, SECCON, unidades solicitantes

- ❖ *Combustível*
- ❖ *Veículos*

Indicadores

Quadro de variáveis dos indicadores

Séries históricas

Metas plurianuais

Dados de controle ambiental

Planos de ação



Combustível e Veículos

IPLS 18	Consumo de combustível por atendimento
O Que mede	O consumo de combustível por atendimento.
Fórmula de cálculo	$[(QtGasoCon + QtEtCon + QtDieCon)/TAP]/N$ Onde: QtGasoCon: Quantidade de gasolina consumida no período QtEtCon: Quantidade de etanol consumido no período QtDieCon: Quantidade de diesel consumido no período TAP: Total de atendimentos no período N: Total de meses do período
Responsável	SECTRA
Unidade de medida	Litros de combustível por atendimento
Periodicidade de análise	Semestral
Comportamento desejado	Quanto menor, melhor
Limites de Desempenho	< 80%, insatisfatório (vermelho) >= 80% e < 90%, atenção (amarelo) >= 90% satisfatório (verde)
Observações	

Quadro de variáveis do indicador

Variável	Descrição da variável	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação	Obs.
TAP	Total de atendimentos no período	Mensal	Já existe	SECTRA	Unidade	Controles SECTRA	
QtGasoCon	Quantidade de gasolina consumida no período	Mensal	01/02/2016	SECTRA	Litros	Controles SECTRA	
QtEtCon	Quantidade de etanol consumido no período	Mensal	01/02/2016	SECTRA	Litros	Controles SECTRA	
QtDieCon	Quantidade de diesel consumido no período	Mensal	01/02/2016	SECTRA	Litros	Controles SECTRA	

Série histórica e Metas plurianuais – Consumo de combustível por atendimento

Anos Eleitorais			Anos Não-Eleitorais		
Meta: Reduzir para 12 litros o consumo médio mensal de combustível, por atendimento, em 2020.			Meta: Reduzir para 9 litros o consumo médio mensal de combustível, por atendimento, em 2021.		
Histórico 2010	Histórico 2012	Histórico 2014	Histórico 2011	Histórico 2013	Histórico 2015
NM	13,41	12,73	NM	14,51	9,42
Meta 2016	Meta 2018	Meta 2020	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
12,60	12,35	12,00	9,35	9,20	9,00

Dados de controle ambiental						
Dado	Descrição do dado	Periodicidade	Data da 1ª medição	Unidade responsável	Unidade de medida	Origem da Informação
KmRodGaso	Quilômetros rodados utilizando gasolina no período	Mensal	01/02/2016	SECTRA	Km	Controles SECTRA
KmRodEt	Quilômetros rodados utilizando etanol no período	Mensal	01/02/2016	SECTRA	Km	Controles SECTRA
KmRodDie	Quilômetros rodados utilizando diesel no período	Mensal	01/02/2016	SECTRA	Km	Controles SECTRA
KmRod	Total de Km rodados	Mensal	01/02/2016	SECTRA	Km	Controles SECTRA
QtVeiServDoc	Quantidade de veículos utilizados no transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais	Mensal	01/01/2017	SECTRA	Unidade	Controles SECTRA
TServ	Total de servidores	Mensal	Já existe	SECREF	Unidade	SGRH
QtVeiMag	Quantidade de veículos utilizados no transporte de magistrados	Mensal	01/01/2017	SECTRA	Unidade	Controles SECTRA
TMag (Mag1º + Mag 2º)	Total de magistrados	Mensal	Já existe	SECJUL	Unidade	SGRH
VIFatVei	Gasto com a manutenção de veículos	Mensal	01/01/2017	SECTRA	R\$	Controles SECTRA
QtVei	Quantidade de veículos	Mensal	01/01/2017	SECTRA	Unidade	Controles SECTRA

Planos de ação

Iniciativa	Abrangência	Etapas	Responsável	Data de início	Data de conclusão	Recursos
Divulgação, na intranet do TRE/RJ, dos horários e locais atendidos pelos veículos com expediente fixo, visando ao seu aproveitamento por diversas unidades do tribunal	Sede e cartórios eleitorais	❖ Consultar a STI para verificação de viabilidade; ❖ Elaborar tabela com as informações sobre os veículos; ❖ Divulgar as informações na intranet.	SECTRA	01/06/2016	30/06/2016	Equipe da SECTRA e STI
Verificar junto à STI a disponibilidade de criação de grupo de discussão, cujos participantes seriam a SECTRA e os chamados “grandes clientes internos” (SESPEQ, SEMAPE, SEALMO, SEURNA, SEMANT)	Sede	❖ Consultar a STI para verificação de viabilidade; ❖ Marcar reuniões para definição dos parâmetros do grupo; ❖ Criação do grupo; ❖ Utilização do grupo pelos usuários.	SECTRA	01/02/2017	31/03/2017	Equipe da SECTRA, SESPEQ, SEMAPE, SEALMO, SEURNA e SEMANT e STI

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS-TRE-RJ

Compete à Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável do TRE-RJ monitorar a execução e avaliar o desempenho do PLS-TRE-RJ, bem como deliberar e encaminhar ações complementares que objetivem a melhoria de seu desempenho.

O monitoramento e a avaliação são fundamentais para a tomada de decisões. Ao analisar comparativamente os objetivos e metas previstos e o que efetivamente foi realizado, é possível identificar eventuais falhas, rever a trajetória e redirecionar as ações. Tal processo deve ser contínuo, como forma de evitar desperdício dos mais diversos recursos.

Assim, os indicadores de desempenho, os dados de controle ambiental e os planos de ação definidos no PLS devem ser sistematicamente monitorados e avaliados. Nesse viés, o Ato nº 252/2015, da Presidência do TRE-RJ, que instituiu a Comissão Gestora do PLS-TRE-RJ, estabeleceu a reunião trimestral de seus componentes, nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, ou, ainda, em caráter excepcional por convocação do Diretor-Geral.

As deliberações da Comissão Gestora do PLS-TRE-RJ serão registradas em atas, que serão publicadas no Portal Ambiental do TRE-RJ, disponível nas páginas da Intranet e da Internet do Tribunal.

Os resultados das variáveis e dos dados de controle ambiental deverão ser registrados no sistema GERIR nas periodicidades estabelecidas neste Plano pelos respectivos responsáveis. A partir de tais resultados, a Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão realizará o lançamento dos dados relativos ao Anexo I da Resolução nº 201/2015 no sistema informatizado disponibilizado pelo Conselho Nacional de Justiça para compilação das informações do PLS-PJ.

Caberá aos Coordenadores de Temáticas acompanhar o desempenho dos planos de ação relacionados ao seu escopo de atuação, bem como encaminhar bimestralmente à ASPLAN, a contar da data de início da execução dos planos, informação acerca dos respectivos desempenhos.

O desempenho e a análise dos indicadores deverão ser submetidos pelos responsáveis, nas periodicidades definidas nas fichas que integram o PLS-TRE-RJ, aos respectivos Coordenadores de Temáticas para análise, validação e elaboração de relatório temático.

Os relatórios temáticos serão encaminhados à Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão para consolidação e elaboração dos Relatórios de Desempenho do PLS-TRE-RJ, semestral e anual, que serão submetidos à apreciação da Comissão Gestora do PLS-TRE-RJ.

O relatório que consolidará o resultado anual deverá demonstrar a evolução do desempenho dos indicadores que integram o Plano de Logística Sustentável, assim

como identificar as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Importante salientar que o desempenho ambiental do TRE-RJ será mensurado pelo “Índice de Desempenho Ambiental da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro” – IDPLS, resultante da média dos desempenhos dos objetivos ambientais. Cada objetivo (tema) terá seu desempenho calculado por meio da média dos desempenhos (resultado alcançado/meta) dos indicadores que o compõem.

Fórmula de Cálculo do Desempenho do Indicador Ambiental (**DIPLS**)

$$\text{Desempenho do } IPLS_i = \frac{\text{Valor apurado } IPLS_i}{\text{Meta } IPLS_i}, \text{ onde:}$$

“i” varia de 1 a n, de acordo com a quantidade de indicadores que integram o objetivo.

Fórmula de Cálculo do Desempenho do Objetivo Ambiental (**DObPLS**)

$$\text{Desempenho do } DObPLS_n = \frac{\sum_1^i (DIPLS_i)}{i}, \text{ onde}$$

“n” corresponde ao número de objetivos que integram o PLS-TRE-RJ.

$$\text{Fórmula de Cálculo do IDPLS: } \frac{\sum_1^n (DObPLS_n)}{n}$$

Os Relatórios de Desempenho do PLS-TRE-RJ, semestral e anual, uma vez aprovados, serão publicados no Portal Ambiental do TRE-RJ, disponível nas páginas da Intranet e da Internet do Tribunal. O relatório anual deverá ser encaminhado pelo Presidente do TRE-RJ ao Conselho Nacional de Justiça, a fim de subsidiar o Balanço Socioambiental do Poder Judiciário, conforme disposto na Resolução CNJ nº 201/2015.

Com base nos resultados e análises dos indicadores, e considerando o desempenho dos dados de controle ambiental e dos planos de ação, além de eventuais sugestões apresentadas pelos Coordenadores de Temas, a Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão elaborará a proposta de pauta das reuniões trimestrais da Comissão Gestora do PLS-TRE-RJ, a ser submetida a seu Presidente.

Caberá à Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão elaborar cronograma anual de atividades relativas ao monitoramento e avaliação do PLS-TRE-RJ, a ser disponibilizado no Portal Ambiental do TRE-RJ.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

*“Nenhum projeto é viável se não começa a construir-se desde já:
o futuro será o que começamos a fazer dele no presente”.*

Içami Tiba

Ao determinar a implantação do Plano de Logística Sustentável no âmbito dos órgãos e conselhos do Poder Judiciário, o Conselho Nacional de Justiça promove um grande avanço no que se refere à responsabilidade socioambiental.

Como um dos fatores positivos dessa medida, destaca-se a uniformização de procedimentos e de critérios de sustentabilidade a serem observados pelo Judiciário, inclusive com a adoção de indicadores mínimos para avaliação do desempenho ambiental, o que possibilita a aproximação e a facilitação da troca de experiências entre todos os segmentos de justiça.

Além disso, a adoção de práticas de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente pelos órgãos do Poder Judiciário revela-se como um grande exemplo para toda a sociedade. A mudança de atitude deve começar no ambiente de trabalho e, devido à peculiaridade das atividades desenvolvidas, as instituições públicas devem atuar como vetores de boas práticas, estimulando a reflexão e demonstrando em sua rotina o exercício da responsabilidade socioambiental.

O trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro ao longo dos últimos anos será intensificado. A Resolução CNJ nº 201/2015 trouxe novos elementos, que foram agregados aos já tratados pela Agenda Ambiental deste Tribunal. O processo de construção do PLS-TRE-RJ foi caracterizado pelo alinhamento das diversas unidades a fim de encontrar soluções integradas para os desafios ambientais a serem enfrentados pela instituição nos próximos seis anos.

Estamos em constante crescimento. Temos, cada vez mais, consciência da nossa responsabilidade, como cidadãos e como agentes públicos, em relação ao meio ambiente. O futuro depende de nossas atitudes presentes e qualquer mudança significativa somente ocorrerá com a contribuição de todos.

“Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global, baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura de paz. Para chegar a esse propósito é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida e com as futuras gerações”

Carta da Terra

ANEXO I

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

2007

Kit Escritório (10/01)

Sensibilização para implementação da coleta seletiva, reaproveitamento de materiais: confecção de porta-lápis e porta-clips para os cartórios com reaproveitamento de garrafas de água distribuídas na sede.



Dia da árvore - Divulgação dos "3R"

– Lançamento do projeto de coleta seletiva no TRE-RJ. Colagem de folhas com dicas sustentáveis na copa de uma árvore no hall do edifício Sede.



Mostra Reciclando e Criando (22/10 a 26/10) –

Exposição de produtos reaproveitados e reciclados, sensibilização para a coleta seletiva e reaproveitamento de materiais.

2008

Palestra de Aproveitamento de Alimentos (14/05 e 21/05) - Orientações de nutricionista sobre o aproveitamento integral de frutas, legumes, verduras. Degustação.

I Semana Ambiental (02/06 a 06/06):-

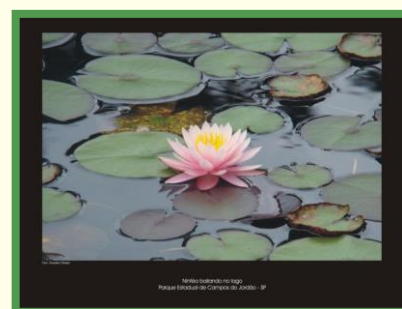
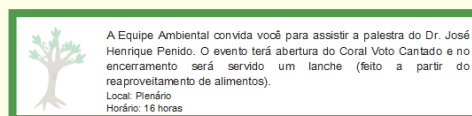
📍 **Apresentação do Coral “Voto Cantado”,** com músicas voltadas para a temática.

📍 **Palestra** com José Henrique Penido, Assessor-Chefe da Diretoria Técnica e Industrial da Comlurb.

📍 **Palestra** com facilitador da COMLURB, Elias, sobre a correta separação de resíduos sólidos como parte do convênio celebrado entre TRE/RJ e COMLURB.

📍 **Exposição** “Preservando o Planeta Azul” - Exposição de variados resíduos e o respectivo tempo de decomposição - Colagem de folhas e peixes com dicas sustentáveis em um globo terrestre, no hall do edifício Sede.

📍 **Mostra** "Sons do Ambiente" Mostra de fotografias com temática ecológica.



- ☉ **Mostra Vídeos** - Apresentação de vídeos sobre preservação ambiental, reaproveitamento e reciclagem de resíduos (Gestão Sustentável do Lixo Urbano, Reciclagem e Ilha das flores).



☉ **Workshops:**

Confecção e Aproveitamento de Retalhos em Fuxico - Técnica de confecção e aproveitamento de retalhos de tecidos em fuxico.

Confecção de Vasilhinhos com Garrafas Pet - Técnica de confecção de vasilhinhos com garrafas pet.

Reaproveitamento de Revistas - Técnica de reaproveitamento de revistas na confecção de utensílios



- ☉ **Vídeo A3P** - exibição do filme em desenho animado, produzido pelo Ministério do Meio Ambiente, que apresenta o programa da A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública – intranet, de 09 a 13 de junho.



- ☉ **Distribuição das cartilhas da A3P para os Cartórios Eleitorais**

2009

II Semana Ambiental (01/06 a 03/06):

📍 **Coral Voto Cantado** - Apresentação do coral com músicas sobre o meio ambiente.

📍 **"Exposição Depende de Nós"** Mostra de desenhos de filhos e netos de servidores e funcionários terceirizados, desenvolvidos sobre o tema "Meio Ambiente".

📍 **Música Ambiente** - Apresentação musical de servidores do TRE-RJ-apresentação de samba e choro, sob o comando do servidor Rafael Costa

📍 **Oficina de Puf de Pet** - Técnica de reaproveitamento de garrafas pet

📍 **Palestra "Ambiente e Qualidade de Vida, Limites e Incompatibilidades"** - Heitor Delgado Corrêa, servidor e membro da agenda ambiental do TCE/RJ.

📍 **Vídeo Ambiental** - Exibição do vídeo "Mudanças do Clima, Mudanças de Vidas".



Ambientação de novos servidores- 1º semestre

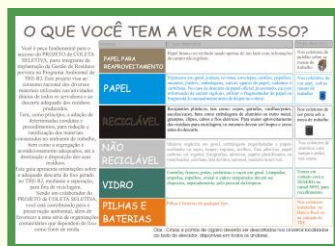
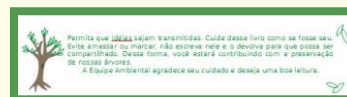
Espaço Sabor e Saber (Julho) - área para refeições e uma pequena biblioteca compartilhada.

Dia da Árvore (21/09) - distribuição de mudas de pimenta, manjeriço, erva-doce e sálvia para os servidores; e distribuição de orientações para impressão frente e verso de documentos.

Cartazes para Displays de corredores sobre a coleta seletiva.

Dia Mundial sem carro – ação de divulgação.

Instalação de chuveiros para servidores que utilizam transportes alternativos na vinda para o Tribunal - novembro



2010

Hora do Planeta (27/03) Divulgação do evento na intranet e desligamento das luzes da fachada do TRE-RJ.



O que é sustentabilidade para você? (Abril) - A Equipe Ambiental lançou a pergunta na intranet visando aumentar a reflexão, e o principal objetivo foi alcançado, o tema foi amplamente discutido.

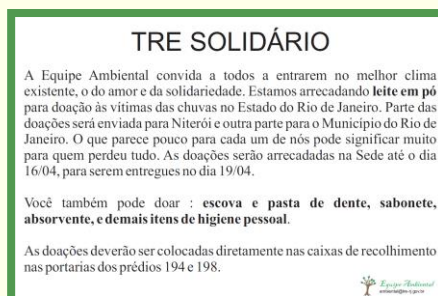


Sensibilização dos novos servidores (07/04) - Sensibilização de 17 novos servidores com palestra da Equipe Ambiental e vídeo de entrevista com o economista Hugo Penteadó.



Campanha de recolhimento de donativos para os desabrigados da chuva (12/04 a 16/04): A Equipe Ambiental organizou uma campanha de recolhimento de donativos para os desabrigados da chuva de Niterói.

Lançamento do Portal Ambiental do TRE-RJ (17/05): Buscando ampliar a conscientização e facilitar o acesso às informações relativas à questão ambiental, foi criado o "Portal Ambiental". Nele, servidores e população em geral encontram notícias, dicas de comportamento, fotos, instruções sobre coleta seletiva, informações sobre preservação do meio ambiente, links importantes e um "manual de etiqueta", que educa para atitudes ecologicamente corretas. Publicado na Intranet e na Internet, o Portal integra a Agenda Ambiental, conjunto de iniciativas estratégicas previstas no Planejamento Estratégico do TRE-RJ para o período de 2010 e 2014.



2010

III Semana Ambiental (28/05 a 31/05):

@ Apresentação do Coral Voto Cantado do TRE/RJ

@ **Pesquisa** - duas urnas eletrônicas, uma em cada entrada dos edifícios da Sede, tinham como objetivo apurar o grau de comprometimento dos servidores com a preservação ambiental.

@ **Vídeo** - “Marília Gabriela entrevista Hugo Penteadó” - o ecoeconomista chamou a atenção para uma nova forma de entendimento econômico, onde o homem e o meio-ambiente são parâmetros indispensáveis para qualquer teoria econômica. Houve espaço para debate.

@ **Palestra** “Questões Ecológicas sobre nós e o lixo – Ação Integrada para Coleta Seletiva” - O biólogo e professor de educação ambiental Jorge Tonnera, que também é funcionário da Comlurb, falou sobre a relação do cidadão e o lixo produzido na cidade. Além de reforçar a importância da coleta seletiva, motivou os servidores a participarem dessa mudança de comportamento. O evento foi finalizado com apresentação teatral da UNICOMLURB.

@ **Concurso Sustentabilidade na Prática** - voltado para zonas eleitorais apresentarem práticas sustentáveis implementadas

@ **Distribuição de camisetas confeccionadas com tecido a partir de PET.**

@ **Mostra sustentável:** exposição de peças confeccionadas a partir da reciclagem de Tetra Pak.



2010

📍 **Gincana Tetra PAK** – as caixas Tetra Pak arrecadadas foram entregues ao Instituto Vital Brasil em troca de telhas ecológicas. Estas telhas foram utilizadas no projeto de 2010 "Arquitetos e Família", que orientou a comunidade do Morro Vital Brasil sobre alternativas de materiais de construção para suas moradias. A gincana incluiu também uma Dinâmica de perguntas e respostas, onde, de forma lúdica, se objetivava informar e testar os conhecimentos sobre questões atuais ou práticas sobre meio ambiente e sustentabilidade. Na entrega do prêmio foi oferecido um lanche com aproveitamento integral de alimentos.

Foi dada a largada. Você saiu na frente?
1ª GINCANA AMBIENTAL
Junte suas caixas Tetra Pak e entregue no dia 31,
das 15:00 às 17:00hs, na Sala de Licitações.



Campanha “Eleja esta Caneca”
(21/06): Visando a redução do consumo de copos plásticos descartáveis, utilizados em larga escala no TRE/RJ, a Equipe Ambiental lançou a campanha “Eleja esta caneca”, com a distribuição de canecas de porcelana para os servidores.

Eleja esta caneca!



Diga NÃO ao copo descartável e ao desperdício!

Lembre-se: você pode ser um agente de mudança neste mundo. Todas as vezes que for beber algo, em vez de usar um copo descartável, use sua caneca.

Esse é um ato de amor ao seu meio ambiente!

Seu compromisso ao eleger esta caneca:
-Diminuir o consumo de copos plásticos descartáveis!
-Reduzir a geração de resíduos!
-Colaborar para a construção de um mundo melhor!

OBS: esta campanha é destinada aos servidores.



**JÁ PEGOU SUA CANECA?
NÃO!?**
PEGUE JÁ NA COSEG (6º ANDAR/194)



Disponibilização da cartilha “Juntos podemos+++” (21/06) –

Disponibilizada no Portal Ambiental, apresenta algumas atitudes simples que visam preservar o meio ambiente, dicas de consumo consciente e informações sobre coleta seletiva, o intuito é orientar como se pode, no ambiente de trabalho, diminuir os impactos negativos ao meio ambiente.



Campanha Entre nesse Clima (Julho a Outubro)

A campanha objetivou conscientizar quanto ao uso mais racional dos aparelhos de ar condicionado. A proposta era que os aparelhos fossem ligados meia hora após a chegada e desligados meia hora antes do término do expediente.

ENTRE NESTE CLIMA

Hora de ligar o ar

Hora de desligar o ar

11:30

18:30

Equipe Ambiental

2011

Ambientação de Novos Servidores fevereiro / maio

Lançamento do mascote ambiental “ZEECO” – março

Participação no Movimento “Hora do Planeta”

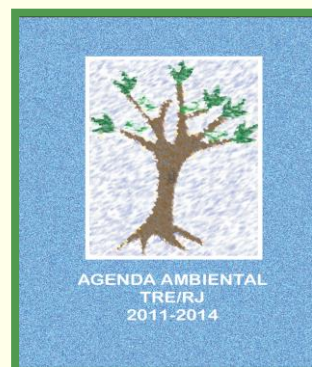
Publicação da Agenda Ambiental do TRE-RJ

Dia Mundial da ÁGUA – AVISO E BOAS PRÁTICAS

Apresentação da Agenda Ambiental para os cartórios (reunião com CRE) -01/04/2011

Inserção em cursos da COEDE

Ações para economia de papel e toner - incentivo à impressão frente e verso, e a confecção de blocos de rascunho para reaproveitamento de papel.



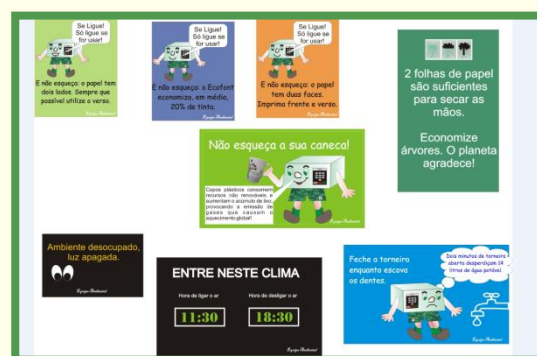
2011

Campanha “Se ligue, só ligue se for usar” (julho) - com objetivo de promover o uso consciente de recursos naturais e materiais:

Cartazes nos displays dos corredores.

Afixação de adesivos referentes à Campanha “Se ligue! Só ligue se for usar!” nos computadores, impressoras e interruptores das unidades administrativas do Tribunal e envio para os cartórios eleitorais.

Imagens para exibição na “TV” da intranet, que se alternavam no referido espaço digital.



2011

Ampliação da Campanha "Eleja sua caneca" (Agosto e Setembro)- distribuição de canecas para estagiários e terceirizados.

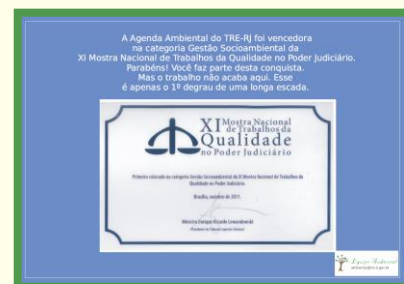
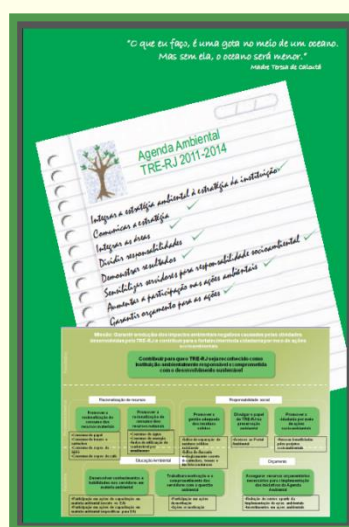
Apresentação da Agenda Ambiental para os servidores (Dezembro) - em comemoração premiação XI Mostra da Qualidade.

Divulgação da campanha "Papai Noel dos Correios 2011"- retirada de cartas de crianças para doação de presentes de natal.

Divulgação da campanha "Ação Sem Fome dos Sonhos"- doação de brinquedos às comunidades pobres onde atuam os comitês da Ação da Cidadania

16/08/2011 – Ampliação da Campanha "Eleja esta caneca" para estagiários

Tendo em vista a enorme redução do consumo de copos plásticos descartáveis no Tribunal, após o lançamento da campanha "Eleja esta caneca", a Equipe Ambiental estendeu a distribuição de canecas para os estagiários. Como parte da comemoração do dia do estagiário, cada um recebeu uma caneca plástica com o logo da Equipe Ambiental, para utilizar em seu local de trabalho.



2012

Comemoração do Dia Mundial da Água - Divulgação da redução de gastos com a água, no Tribunal, em razão das ações propostas pela Equipe Ambiental



IV Semana Ambiental (04 a 11 de junho)

📺 **Apresentação contínua de vídeo** de curta duração, com enfoque no meio ambiente – na Semana do Meio Ambiente (Edifício-Sede)

📺 **Mostra sustentável:** exposição sobre a destinação correta de resíduos eletroeletrônicos

📺 **Arrecadação de equipamentos eletroeletrônicos inservíveis**, em bom estado, em desuso ou danificados. A atividade sensibilizou o público interno para o descarte ecologicamente correto do “Lixo Eletrônico”.

Participação na Rio + 20 – com criação de link informativo sobre o evento: “Link Rio+20 o que há para ver e saber”

Campanha Entre nesse Clima - julho a outubro

Distribuição de Cestas básicas para os terceirizados - convênio Coleta Seletiva Abaterj

IV SEMANA AMBIENTAL DE 4 A 11 DE JUNHO

Mutirão do Lixo ELETRÔNICO
RECICLE não descarte essa ideia

Os materiais poderão ser descartados nos contêineres que serão disponibilizados nos seguintes endereços:

SEDE DO TRE-RJ
Av. Pres. Wilson, 194 e 198

NUAD
Av. Brasil, 2540 Caju

CAUE
Av. Rodrigues Alves, 161

video game, impressoras, smartphone, vídeo cassete, rádio, Mp3, aparelho de fax, filmadora, DVD, aparelhos de TV, aparelhos de celular, aparelhos de telefone

Ações Desenvolvidas

Rio +20, o que há para ver e saber

Divulgação de Link com informações sobre o evento e agenda de eventos paralelos. Disponibilização da cartilha “O Futuro que Queremos”.

A Rio+20 foi a maior Conferência da ONU já realizada, com ampla participação de líderes dos setores privado, do governo e da sociedade civil, bem como funcionários da ONU, acadêmicos, jornalistas e o público em geral. Durante nove dias (13 a 22 de junho), milhares de eventos foram realizados no período que antecedeu e durante a Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, em todo Rio de Janeiro, incluindo mais de 500 eventos oficiais e paralelos no Centro de Convenções Riocentro, onde a Conferência foi realizada.

Além do resultado oficial resumido no documento “O Futuro que Queremos” e das dezenas de propostas da sociedade civil organizada na Cúpula dos Povos, a Rio+20 foi palco de compromissos voluntários que representam cerca de 600 bilhões de dólares.



2013

Ambientação novos servidores – janeiro

Distribuição de folders para estagiários – fevereiro

Campanha da Coleta Seletiva - no display - fevereiro

Palestra de conscientização para auxiliares de serviços gerais – lançamento do “agente da coleta verde” - fevereiro

Participação no Movimento “Hora do Planeta”

V Semana Ambiental (04 a 11 de junho)

☉ Palestra de Sérgio Besserman - abertura da V Semana do Meio Ambiente

☉ Exposição “Um olhar a caminho do trabalho”- com fotos de servidores da sua ida/volta para o trabalho

☉ Gincana Ambiental – Qual é a Música?

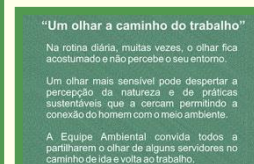
☉ Apresentação do Grupo Chegando de Surpresa – grupo de teatro da Comlurb

☉ Coleta de Instrumentos de escrita – arrecadação de sobras de lápis, borrachas entre outros materiais de escrita, para reciclagem

☉ Palestra com André Trigueiro “Espiritismo e Ecologia”

☉ II Concurso de Práticas Sustentáveis - premiação para as ZE com a maior redução do consumo de energia elétrica no período de junho a agosto de 2013.

Inserção em cursos in company - apresentação da Agenda Ambiental – abril a novembro



2013

Campanha "*Entre Nesse Clima*" julho a outubro



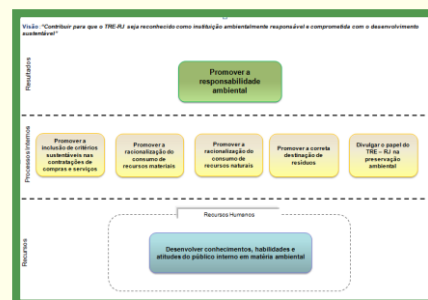
Apresentação da Equipe Ambiental no Lançamento do Projeto de Pesquisa do Clima Organizacional

Ação para aumentar a coleta de
latinhas de alumínio –
disponibilização de um coletor
exclusivo para este tipo de resíduo
na portaria do edifício Sede.



2014

Publicação da revisão da Agenda Ambiental - 2014-2015 maio



Ambientação novos servidores junho/ julho/ agosto/ setembro

Lançamento do Site Caronetas – site de caronas que possibilita integrar servidores/ colaboradores do TRE-RJ de forma segura, prática e gratuita, visando a redução da quantidade de veículos em trânsito - maio



Campanha "Entre Nesse Clima" no display - julho a setembro



Participação no “Dia Mundial sem carro” – setembro



2014

Reorganização do Espaço “Sabor e Saber”

VI Semana Ambiental

📍 III Concurso de Práticas Sustentáveis – premiação para as ZEs com a maior redução do consumo de energia elétrica no período de junho a agosto de 2014.

📍 Concurso de enigmas:
“Decifra-me se fores capaz”

📍 Palestra "Mobilidade Urbana"
Gabriel Oliveira/ITDP

📍 Gincana Ambiental

Palestra de conscientização
para estagiários - agosto



VI SEMANA AMBIENTAL

Quer torcer para o Brasil no padrão FIFA?
Participe do desafio ambiental e concorra a uma camisa oficial da copa!

Fique atento!
dia 05 de junho,
a partir das 12 horas

Participe!
Palestra sobre Mobilidade Urbana

Gabriel Oliveira
Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento

dia 05 de junho, às 14
Local: EJE

2015

Participação no Movimento “Hora do Planeta 2015” – março

Palestra Crise da Água e do Planejamento – abril

Ação de Conscientização – tema ÁGUA, em parceria com a SEMANT para realização de manutenção preventiva

Campanha "Entre Nesse Clima" maio a setembro

VII Semana Ambiental (08 a 12 de junho)

@ Desafio Ambiental para servidores de cartório: Dinâmica “Pesquise e responda”

@ Palestra de conscientização para auxiliares de serviços gerais

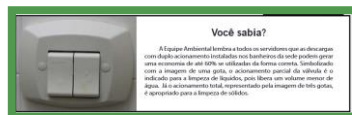
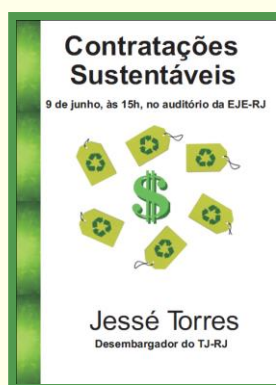
@ Gincana ambiental: Coleta de lacres de alumínio das latinhas de bebidas

@ Palestra sobre Contratações Sustentáveis proferida pelo Des. Jessé Torres

@ Visita ETA-Guandu

Ambientação novos servidores agosto/dezembro

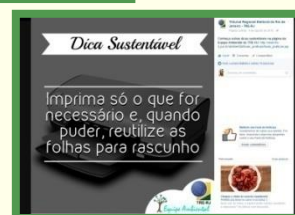
Palestra de conscientização para estagiários - com distribuição de marcadores de livros – agosto



2015

Concurso CRIARTE –

Dia do Servidor – exposição de trabalhos artísticos feitos pelos servidores com utilização de materiais do local de trabalho ou da residência, que já estavam prestes a serem descartados - outubro



Posts Facebook TRE – RJ



ANEXO II

INVENTÁRIO CONSOLIDADO DE BENS E MATERIAIS DO TRE-RJ

Bens adquiridos considerando critérios sustentáveis

*“Pode-se dizer que a licitação sustentável é o procedimento administrativo formal que contribui para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, mediante a inserção de critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras. De uma maneira geral, trata-se da utilização do poder de compra do setor público para gerar benefícios econômicos e socioambientais”.
(<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/licitações-sustentaveis>).*

BENS PERMANENTES

Material	Critérios de sustentabilidade utilizados para aquisição
Circulador de ar	Aparelho com menor consumo de energia comprovado pela etiqueta nacional de conservação de energia na classe de eficiência “A”.
Ventilador de coluna	Aparelho com menor consumo de energia comprovado pela etiqueta nacional de conservação de energia na classe de eficiência “A”.
Forno micro-ondas	Aparelho com menor consumo de energia comprovado pela etiqueta nacional de conservação de energia na classe de eficiência “A”.
Refrigerador tipo residencial	- Não utilizar como elemento de refrigeração gás CFC. - Aparelho com menor consumo de energia comprovado pela etiqueta nacional de conservação de energia na classe “A”.
Refrigerador tipo frigobar	- Não utilizar como elemento de refrigeração gás CFC. - Aparelho com menor consumo de energia comprovado pela etiqueta nacional de conservação de energia na classe “A”.
Bebedouro de água de pressão	Utilização de gás r134a, inofensivo à camada de ozônio.
Bebedouro de água de garrafão	Não utilizar como elemento de refrigeração gás CFC.
Escada de abrir	Material de alumínio, preferencialmente reciclado.
Câmera fotográfica digital	Tipo de alimentação: bateria recarregável

Material	Crítérios de sustentabilidade utilizados para aquisição
Armário alto em laminado melamínico	- Critérios de ergonomia, estabilidade, resistência, durabilidade e segurança através de laudos de conformidade com a norma técnica NBR 13961/2010 da ABNT. - Comprovação de ergonomia do produto através de laudo de conformidade com a NR 17 (MTPS). - Regularidade junto ao IBAMA. - Licença de operação ambiental perante órgão estadual. - Certificação de madeira oriunda de reflorestamento emitida por entidade reconhecida nacional ou internacionalmente, tipo CERFLOR ou FSC.
Arquivo em aço	O material deve ser entregue pelo fornecedor, preferencialmente, acondicionado em embalagem individual adequada, com menor volume possível, que utilize materiais recicláveis e utilização da NBR 13961/2010, que trata de requisitos de estabilidade, durabilidade e resistência.
Balcão em aço	O material deve ser entregue pelo fornecedor, preferencialmente, acondicionado em embalagem individual adequada, com menor volume possível, que utilize materiais recicláveis e utilização da NBR 13961/2010, que trata de requisitos de estabilidade, durabilidade e resistência.
Cadeira fixa estofada	- Assento em couro ecológico courvin. - Critérios de ergonomia, estabilidade, resistência, durabilidade e segurança através de laudos de conformidade com a NR 17 (MTPS), NBR 13962/2006, NBR 8537/2003 e NBR 9178/2003 da ABNT. - Regularidade junto ao IBAMA. - Licença de operação ambiental perante órgão estadual.
Cadeira giratória estofada	- Assento em couro ecológico courvin. - Critérios de ergonomia, estabilidade, resistência, durabilidade e segurança através de laudos de conformidade com a NR 17 (MTPS), NBR 13962/2006, NBR 8537/2003 e NBR 9178/2003 da ABNT. - Regularidade junto ao IBAMA. - Licença de operação ambiental perante órgão estadual. - Certificação de madeira oriunda de reflorestamento emitida por entidade reconhecida nacional ou internacionalmente, tipo CERFLOR ou FSC.
Estação de trabalho retangular de madeira em laminado melamínico	- Critérios de ergonomia, estabilidade, resistência, durabilidade e segurança através de laudos de conformidade com a norma NBR 13966/2008 da ABNT. - Comprovação de ergonomia do produto através de laudo de conformidade com a NR 17 (MTPS). - Regularidade junto ao IBAMA. - Licença de operação ambiental perante órgão estadual. - Certificação de madeira oriunda de reflorestamento emitida por entidade reconhecida nacional ou internacionalmente, tipo CERFLOR ou FSC.
Estação de trabalho em “L” em laminado melamínico	- Critérios de ergonomia, estabilidade, resistência, durabilidade e segurança através de laudos de conformidade com a norma NBR 13966/2008 da ABNT. - Comprovação de ergonomia do produto através de laudo de conformidade com a NR 17 (MTPS). - Regularidade junto ao IBAMA. - Licença de operação ambiental perante órgão estadual. - Certificação de madeira oriunda de reflorestamento emitida por entidade reconhecida nacional ou internacionalmente, tipo CERFLOR ou FSC.

Material	Crítérios de sustentabilidade utilizados para aquisição
Estante em aço	O material deve ser entregue pelo fornecedor, preferencialmente, acondicionado em embalagem individual adequada, com menor volume possível, que utilize materiais recicláveis e utilização da NBR 13961/2010, que trata de requisitos de estabilidade, durabilidade e resistência.
Gaveteiro móvel para estação de trabalho em laminado melamínico	- Critérios de ergonomia, estabilidade, resistência, durabilidade e segurança através de laudos de conformidade com a norma técnica NBR 13961/2010 da ABNT. - Comprovação de ergonomia do produto através de laudo de conformidade com a NR 17 (MTPS). - Regularidade junto ao IBAMA. - Licença de operação ambiental perante órgão estadual. - Certificação de madeira oriunda de reflorestamento emitida por entidade reconhecida nacional ou internacionalmente, tipo CERFLOR ou FSC.
Longarina com 2 poltronas	Concha de assento e encosto em polipropileno.
Longarina com 3 poltronas	Concha de assento e encosto em polipropileno.
Mesa auxiliar em laminado melamínico	- Critérios de ergonomia, estabilidade, resistência, durabilidade e segurança através de laudos de conformidade com a norma NBR 13966/2008 da ABNT. - Comprovação de ergonomia do produto através de laudo de conformidade com a NR 17 (MTPS). - Regularidade junto ao IBAMA. - Licença de operação ambiental perante órgão estadual. - Certificação de madeira oriunda de reflorestamento emitida por entidade reconhecida nacional ou internacionalmente, tipo CERFLOR ou FSC.
Roupeiro em aço	O material deve ser entregue pelo fornecedor, preferencialmente, acondicionado em embalagem individual adequada, com menor volume possível, que utilize materiais recicláveis e utilização da NBR 13961/2010, que trata de requisitos de estabilidade, durabilidade e resistência.
Armário alto em aço	O material deve ser entregue pelo fornecedor, preferencialmente, acondicionado em embalagem individual adequada, com menor volume possível, que utilize materiais recicláveis e utilização da NBR 13961/2010, que trata de requisitos de estabilidade, durabilidade e resistência.
Armário em aço para pasta AZ	O material deve ser entregue pelo fornecedor, preferencialmente, acondicionado em embalagem individual adequada, com menor volume possível, que utilize materiais recicláveis e utilização da NBR 13961/2010, que trata de requisitos de estabilidade, durabilidade e resistência.
Mesa de reunião redonda em laminado melamínico	- Critérios de ergonomia, estabilidade, resistência, durabilidade e segurança através de laudos de conformidade com a norma NBR 13966/2008 da ABNT. - Comprovação de ergonomia do produto através de laudo de conformidade com a NR 17 (MTPS). - Regularidade junto ao IBAMA. - Licença de operação ambiental perante órgão estadual. - Certificação de madeira oriunda de reflorestamento emitida por entidade reconhecida nacional ou internacionalmente, tipo CERFLOR ou FSC.

Material	Critérios de sustentabilidade utilizados para aquisição
Condicionadores de ar	Estar incluído no Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) nas seguintes classificações: Categoria 3; Faixa de classificação “A”; Eficiência energética maior ou igual a 2,87 W/W. Ou possuir o Selo de Eficiência Energética do Procel (*). (*) Procel: “Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica” – Programa da Eletrobrás em parceria com o INMETRO e integrante do Sistema Brasileiro de Etiquetagem, com a finalidade de racionalização do uso dos diversos tipos de energia do país, informando os consumidores sobre a eficiência energética de cada produto, estimulando-os a fazer uma compra consciente.

BENS DE CONSUMO

- MATERIAIS DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO -

Material	Critérios de sustentabilidade utilizados para aquisição
Lenço umedecido em tecido não tecido (TNT), na cor branca, com dimensões 19,1cm X 51,8cm, embalagem com 50 unidades	- Nome do fabricante ou importador, com endereço completo e telefone. - A frase “produto notificado na ANVISA/MS” ou número de registro no Ministério da Saúde. - Avisos sobre perigos e informações de primeiros socorros.
Álcool em gel anti-séptico para limpeza das mãos – 70º INPM em frasco de 500g com bico dosador	Contém selo do INMETRO.
Papel toalha comum 2 dobras interfolhadas – pacote mín. 1250 fls para biometria	- Selo FSC ou CERFLOR do produto, laudo de análise microbiológica atendendo à Portaria 1480/90 do Ministério da Saúde e laudo de análise físico-química dos papeis para fins sanitários. - Logística reversa dos dispenseres.
Álcool etílico hidratado em gel – 70º (frasco 500g)	Registrado ANVISA.
Inseticida imunizante eficaz contra cupins e demais insetos xilófagos	Livre de CFC
Limpador diluível para limpeza pesada acondicionado em embalagem plástica PEAD.	- Produto concentrado embalagem PEAD. - Nome do fabricante ou importador, com endereço completo, telefone e também o nome do técnico responsável pelo produto. - A frase “Produto notificado na ANVISA/MS” ou número do registro no Ministério da Saúde. - A frase “Antes de usar leia as instruções do rótulo”. - Aviso sobre perigos e informações de primeiros socorros; - Número de telefone do Serviço de Atendimento a consumidor (SAC). - Selo do INMETRO.
Papel toalha comum 2 dobras interfolhadas – pacote mínimo 200 fls para zonas eleitorais	- Selo FSC ou CERFLOR do produto, laudo de análise microbiológica atendendo à Portaria 1480/90 do Ministério da Saúde e laudo de análise físico-química dos papeis para fins sanitários. - Logística reversa dos dispenseres.
Papel higiênico rolo de 200 metros	- Selo FSC ou CERFLOR do produto, laudo de análise microbiológica atendendo à Portaria 1480/90 do Ministério da Saúde e laudo de análise físico-química dos papeis para fins sanitários. - Logística reversa dos dispenseres.
Luva não cirúrgica tamanho G	A base de látex de borracha natural, em conformidade com a NBR 13392; registro na ANVISA.
Inseticida de ação múltipla, eficaz contra insetos rasteiros e voadores	Livre de CFC.

Material	Critérios de sustentabilidade utilizados para aquisição
Água sanitária frasco com 2 litros	- Embalagem em PEAD, bico dosador. - Nome do fabricante ou importador, com endereço completo, telefone e também o nome do técnico responsável pelo produto. - A frase “Produto notificado na ANVISA/MS” ou número do registro no Ministério da Saúde. - A frase “Antes de usar leia as instruções do rótulo”. - Aviso sobre perigos e informações de primeiros socorros; - Número de telefone do Serviço de Atendimento a consumidor (SAC). - Selo do INMETRO.
Papel higiênico pacote com 4 rolos	- Selo FSC ou CERFLOR do produto, laudo de análise microbiológica atendendo à Portaria 1480/90 do Ministério da Saúde e laudo de análise físico-química dos papeis para fins sanitários. - logística reversa dos dispenseres.
Álcool em gel anti-séptico para limpeza de mãos – etílico hidratado em gel 70º INPM – Frasco de 500 gramas	Registrado na ANVISA.
Desinfetante líquido perfumado com 500 ml	- Embalagem reciclada. - Nome do fabricante ou importador com endereço completo e telefone. - A frase “Produto notificado ANVISA/MS” ou número do registro do Ministério da Saúde. - A frase “Antes de usar leia as instruções do rótulo” ou frase similar. - Avisos sobre os perigos e informações de primeiros socorros.
Sabão em pó, caixa com 1 kg	- Biodegradável. - Nome do fabricante ou importador, com endereço completo, telefone e também o nome do técnico responsável pelo produto. - A frase “Produto notificado na ANVISA/MS” ou número do registro no Ministério da Saúde. - A frase “antes de usar leia as instruções do rótulo”. - Aviso sobre os perigos e informações de primeiros socorros.
Detergente lava louça em gel	- Produto tensoativo biodegradável. - Nome do fabricante ou importador com endereço completo, telefone e também o nome do técnico responsável pelo produto. - A frase “Produto notificado na ANVISA/MS” ou número do registro no Ministério da Saúde. - A frase “Antes de usar leia as instruções do rótulo” ou frase similar. - Avisos sobre os perigos e informações de primeiros socorros.

Obs. A conta limpeza contém 51 itens, sendo 16 deles, acima relacionados, adquiridos considerando critérios sustentáveis, o que corresponde a 31% dos itens dessa conta.

BENS DE CONSUMO - MATERIAIS DE COPA E COZINHA -

Material	Critérios de sustentabilidade utilizados para aquisição
Copo de água descartável de 200 ml	Em POLIPROPILENO, atóxico, branco leitoso, termoplástico, com capacidade de 200 ml, acondicionado em pacote com 100 unidades, peso mínimo 2,20g cada copo. As embalagens deverão informar que o material atende a NBR 14865/2002. Obs.: Os recipientes deverão indicar a capacidade de maneira visível, bem como a marca do fabricante. Os copos com rebarbas e/ou serrilhamento nas bordas e/ou com deformações estruturais serão rejeitados.
Copo de café descartável de 50 ml	Em polipropileno, atóxico, branco leitoso, termoplástico, capacidade de 50ml, acondicionado em pacote com 100 unidades, peso mínimo de 0,75g cada copo. Observações: Os recipientes deverão indicar a capacidade de maneira visível, bem como a marca do fabricante. Os copos com rebarbas e/ou serrilhamento nas bordas, e/ou com deformações estruturais serão rejeitados.

Obs. A conta copa e cozinha contém 5 itens, sendo 2 deles, acima relacionados, adquiridos considerando critérios sustentáveis, o que corresponde a 40% dos itens dessa conta.

BENS DE CONSUMO - MATERIAIS DE EXPEDIENTE -

Material	Crerios de sustentabilidade utilizados para aquisio
Caneta esferogrfica cor preta	Certificao do INMETRO e tinta atxica
Papel para copiadora A4 med. 210 X 297 mm	Certificao FSC ou Cerflor
Cola branca em basto para papel	À base de gua, atxica
Envelope branco timbrado 1/3 ofcio com janela	Processo 154.720/15 - envelope reciclado em andamento
Papel para copiadora ofcio II Med. 216 X 330 mm	Certificao FSC ou Cerflor
Cola branca frasco com 35 a 37 gramas	A base de gua e atoxica
Envelope pardo timbrado ofcio com fita de lacre (Para ata de eleio)	Processo 154.720/2015 - envelope reciclado em andamento
Caneta esferogrfica cor azul	Certificao do INMETRO e tinta atxica
Caneta esferogrfica cor vermelha	Certificao do INMETRO e tinta atxica
Envelope pardo timbrado ofcio	Processo 154.720/15 - envelope reciclado em andamento
Cartaz em papel reciclado tamanho A4 "Programa Eleitor do Futuro"	Papel reciclado
Folder de propaganda escolar – "Programa Eleitor do Futuro"	Papel reciclado
Folder informativo – Programa "Eleitor do Futuro"	Papel reciclado
Papel sulfite de uso escolar 75 g/m ² formato A4 cor amarela	Certificao FSC ou Cerflor
Papel sulfite de uso escolar 75 g/m ² formato A4 cor azul	Certificao FSC ou Cerflor
Papel sulfite de uso escolar 75 g/m ² formato A4 cor rosa	Certificao FSC ou Cerflor
Papel sulfite de uso escolar 75 g/m ² formato A4 cor verde	Certificao FSC ou Cerflor

Material	Critérios de sustentabilidade utilizados para aquisição
Folder de propaganda escolar – “Programa Eleitor do Futuro” (UN)	Papel reciclado
Envelope em papel reciclado 1/3 ofício com janela	Papel reciclado
Envelope em papel reciclado ½ ofício (aba no lado menor)	Papel reciclado
Envelope em papel timbrado em papel reciclado ½ ofício	Papel reciclado

Obs. A conta material de expediente contém 209 itens, sendo 21 deles, acima relacionados, adquiridos considerando critérios sustentáveis, o que corresponde a 10% dos itens dessa conta.

ANEXO III

Quadro de alinhamento com a Resolução CNJ nº 201/2015

Objetivo	Grupo de indicadores	PLS -TRE-RJ	Dados de Controle Ambiental
Uso eficiente de insumos e materiais	Papel	IPLS 01 - Consumo de papel	Valor gasto com a compra de papel branco
			Valor gasto com a compra de papel reciclado
			Consumo total de papel branco e reciclado
	Copos descartáveis e água engarrafada	IPLS 02 - Consumo de copos descartáveis para água	Valor gasto com a compra de copos para água
			Valor gasto com a compra de copos para café
			Valor gasto com a compra de copos descartáveis
		IPLS 03 - Consumo de copos descartáveis para café	Consumo de garrafas descartáveis
			Valor gasto com a compra de garrafas descartáveis
			Consumo de garrações de 20 litros
			Valor gasto com a compra de garrações de 20 litros
	Impressão de documentos e equipamentos instalados	IPLS 04 - Impressões de documentos totais	Quantidade de equipamentos instalados por unidades de trabalho
		IPLS 05 - Consumo de toners, cartuchos e kits fotocondutores para impressoras	Valor gasto com a compra de suprimentos
			Valor gasto com a compra de equipamentos de impressão
			Valor gasto com os contratos de outsourcing

Objetivo	Grupo de indicadores	PLS -TRE-RJ	Dados de Controle Ambiental
Energia elétrica e água e esgoto	Energia Elétrica	IPLS 06 - Consumo de energia elétrica	Total da área construída
			Valor da fatura de energia elétrica
			Demanda registrada fora de ponta
			Demanda contratada fora de ponta
			Demanda registrada ponta
			Demanda contratada ponta
	Água	IPLS 07 - Consumo de água	Total da área construída
			Valor da fatura da água
	Layout		Valor gasto com reformas no ano vigente
			Valor gasto com reformas no ano anterior
Gestão de resíduos	Resíduos	IPLS 08 - Total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas (papel, plástico e metal)	Quantidade de pilhas e baterias encaminhadas à descontaminação
			Quantidade de resíduos de saúde encaminhados à descontaminação
			Quantidade de madeira destinada ao reaproveitamento
			Quantidade de vidros destinados à reciclagem
			Quantidade de resíduos de obras destinados ao reaproveitamento
		IPLS 09 - Índice de descarte ecologicamente correto de lâmpadas usadas	
		IPLS 10 - Índice de descarte ecologicamente correto de cartuchos, toners e kits fotocondutores	Quantidade de suprimentos impressão destinados à reciclagem
			Quantidade de resíduos de informática destinados à reciclagem (fitas, mídias, cabos e outros)
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	Qualidade de Vida	IPLS 11 - Participação dos servidores em ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	Quantidade de ações de inclusão para servidores com deficiência
			Quantidade de servidores que participaram de ações solidárias
			Quantidade de ações de qualidade de vida

Objetivo	Grupo de indicadores	PLS -TRE-RJ	Dados de Controle Ambiental
Sensibilização sobre práticas de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente	Sensibilização	IPLS 12- Quantidade de ações de sensibilização	
		IPLS 13 - Índice de acessos ao Portal Ambiental	
Capacitação de servidores em educação socioambiental	Capacitação	IPLS 14 - Participação do público interno em ações de capacitação em matéria ambiental	Quantidade de ações de capacitação em matéria ambiental
Contratações Sustentáveis	Telefonia	IPLS 15 - Gasto mensal por contrato de telefonia	
	Vigilância		Valor anual do contrato de vigilância
			Quantidade de postos de vigilância
			Valor total anual de repactuação do contrato de vigilância
			Valor total anual da assinatura do contrato de vigilância
	Limpeza		Valor anual do contrato de limpeza
			Total da área construída
			Valor total anual de repactuação do contrato de limpeza
			Valor total anual da assinatura do contrato de limpeza
			Valor gasto com material de limpeza
	Inclusão de critérios Sustentáveis em compras e contratações	IPLS 16 - Índice de utilização de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisições de bens	
		IPLS 17 - Índice de utilização de critérios sustentáveis nas contratações de serviços	

Objetivo	Grupo de indicadores	PLS -TRE-RJ	Dados de Controle Ambiental
Deslocamento de pessoal, bens e materiais	Combustível	IPLS 18 - Consumo de combustível por atendimento	Quilômetros rodados utilizando gasolina no período
			Quilômetros rodados utilizando etanol no período
			Quilômetros rodados utilizando diesel no período
			Total de Km rodados
	Veículos		Quantidade de veículos utilizados no transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais
			Total de servidores
			Quantidade de veículos utilizados no transporte de magistrados
			Total de magistrados
			Gasto com a manutenção de veículos
			Quantidade de veículos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Resolução nº 201/2015, de 03/03/2015, Conselho Nacional de Justiça
Dispõe sobre a criação e competências das unidades ou núcleos socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário e implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ)
- Resolução nº 938/2015, de 18/12/2015, do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro
Dispõe sobre o Planejamento Estratégico da Justiça Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro para o período 2016-2021 e dá outras providências
- Ato nº144/2011, de 11/03/2011, do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro
Institui a Agenda Ambiental do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro para o período de 2011 a 2014.
- Ato nº200/2014, de 13/05/2014, do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro
Aprova a revisão da Agenda Ambiental do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, para o período de 2014 a 2015.
- Curso de Capacitação Sustentabilidade na Administração Pública
Disponível em <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/>
- Cartilha Agenda Ambiental na Administração Pública
Disponível em <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/>
- Compreendendo a Responsabilidade Social – ISSO 26000 e ABNT NRB 16001
Disponível em <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/>
- http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revistas_artigos_leitura&artigo_id=12292
- www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/o-desenvolvimento-industrial-e-o-impacto-no-meio-ambiente
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Conferencia_de_Estocolmo
- www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/18-19-1-pb-pdf
- www.brasil.gov.br/meio-ambiente/2012/01/acordos-globais
- www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/12/151212_acordo_paris_tg_rb
- <https://nacoesunidas.org/cop21/>
- <http://www.radarrio20.org.br>
- <http://www.onu.org.br/rio20/documentos/>
- http://www.fgv.br/professor/ferreira/Progresso_MeioAmbienteFF.pdf
- <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/licitação-sustentável>
- <http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/compras-sustentaveis>



Tribunal Regional Eleitoral
do Rio de Janeiro